



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2019** 3º trimestre

## Diretoria Executiva

Bruno Macedo Dias | Presidente  
Flavio Vieira Machado da Cunha Castro | Diretor de Seguridade  
Henrique Andrade Trinckquel Filho | Diretor Administrativo e Financeiro  
Alexandre da Cunha Mathias | Diretor de Investimentos

## Sistematização e tratamento de informações

Átila Riggo Ternes Carlos | Analista Econômico Financeiro  
Albanizia Brito de Araujo | Analista Econômico Financeiro

## Editoração do texto

Cláudia da Silva Mattos | Gerente de Controladoria  
André Maurício Dantas de Souza | Analista Econômico Financeiro

## Edição

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros  
Rua do Ouvidor, 98 - Centro  
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030  
Tel: 21 2506-0335  
<http://www.petros.com.br>



<b>1. CONTEXTO MACROECONÔMICO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3. INVESTIMENTOS.....</b>	<b>8</b>
3.1. Investimentos: evolução e composição .....	8
3.2. Investimentos: rentabilidade.....	9
3.3. Investimentos em Renda Fixa.....	14
Títulos Públicos.....	14
Títulos Privados.....	14
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios .....	14
Fundos de Investimento.....	14
3.4. Investimentos em Renda Variável.....	15
Ações de Giro .....	15
Fundos de Ações de Mercado.....	15
Carteira de Participações Mobiliárias.....	16
3.5. Estruturado .....	17
Fundos de Investimentos em Participação.....	17
Fundo Multimercado Estruturado.....	18
3.6. Imobiliário.....	18
Imóveis.....	18
Fundos de Investimentos Imobiliários .....	18
3.7. Operações com Participantes.....	19
3.8. Enquadramento dos Investimentos .....	20
<b>4. SEGURIDADE .....</b>	<b>21</b>
4.1. Gestão de Planos de Previdência.....	21
<b>5. ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>29</b>
5.1. Execução orçamentária .....	29
<b>Anexo I - Investimentos .....</b>	<b>33</b>
<b>Anexo II - Seguridade .....</b>	<b>44</b>

## INTRODUÇÃO

---



**No 3º trimestre de 2019, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 87,1 bilhões e tiveram rentabilidade positiva de 3,59%, principalmente em função do resultado dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável. O detalhamento destes números integra este Relatório, que apresenta e comenta de forma sucinta o resultado das atividades da Petros no 3º trimestre, destacando o seu desempenho neste ano e ao longo dos últimos doze meses.**

O presente relatório divide-se em cinco partes, além desta Introdução. A primeira contém informações referentes à conjuntura econômica. A segunda traz um panorama do setor de previdência complementar fechada, seguido pela terceira parte, que detalha o programa de investimentos da Petros. Já a quarta parte detalha as informações de seguridade e a quinta e última, o programa administrativo.



# 1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

---

O cenário de incerteza sobre os rumos do comércio internacional começa a atingir a atividade econômica, em especial o setor manufatureiro. Com isso, uma das maiores preocupações das autoridades ao redor do mundo é a possibilidade de contágio para o setor de serviços e, conseqüentemente, para o restante da economia real. Como resposta, diversos bancos centrais seguem ajustando suas políticas monetárias.

A esperada trégua na disputa comercial entre EUA e China, anunciada na última reunião do G-20, durou pouco tempo. Logo no início de agosto, Trump anunciou uma nova rodada de elevação de tarifas de importação sobre produtos chineses, aumentando novamente os riscos de uma escala das tensões comerciais. A China rapidamente retaliou as medidas, impondo restrições à importação de alguns itens norte-americanos.

Nos EUA, a desaceleração na atividade industrial e a incerteza em relação à política tarifária ameaçam o investimento privado que já vem se enfraquecendo, pondo em risco a atual expansão econômica. Dado o cenário desafiador, o Banco Central dos EUA (Fed) optou por cortes adicionais na taxa básica de juros ao longo do período.

Em que pese a piora das expectativas esteja disseminada entre os países da Zona do Euro, a Alemanha chama a atenção com uma piora mais acentuada. Ao contrário dos EUA, a taxa nominal na Zona do Euro já se encontra em território negativo, limitando a ação dessa ferramenta. Ainda assim, o Banco Central Europeu (ECB) com a perspectiva de recessão global e a fim de aumentar os estímulos à atividade econômica decidiu reduzir em 10 p.b. a taxa de depósito na última reunião do trimestre, para -0,5% a.a..

Os mercados regiram mal a prévia eleitoral na Argentina, após vitória da oposição kirchnerista. A turbulência no mercado deve impactar as estimativas de crescimento do PIB para este e o próximo ano. Além disso, a reação negativa mostra que a Argentina pode ter dificuldades para cobrir suas necessidades de financiamento e ser forçada a uma nova reestruturação de sua dívida.

Os dados da atividade econômica brasileira evidenciam que a primeira metade do ano começou com a economia estagnada. Referente a recuperação gradual da atividade econômica brasileira, a partir da segunda metade do trimestre os resultados passaram a surpreender positivamente. A indústria extrativa anotou a quarta variação positiva consecutiva, as vendas mais relacionadas ao crédito do comércio varejista vêm mostrando maior dinamismo e a criação de vagas formais surpreendeu em setembro, vindo praticamente no teto das expectativas do mercado. Todo este quadro reforça a visão mais construtiva da Petros para o crescimento do PIB.



A reforma da Previdência foi aprovada em primeiro e segundo turno na Câmara dos Deputados em julho e agosto, respectivamente. A proposta que altera as regras das aposentadorias é projeto prioritário do executivo para a sustentabilidade da dívida pública. No final do mês de julho, também foram divulgados os detalhes do programa “Saque Certo”, para a retirada anual de contas ativas e inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A inflação segue bem-comportada e, mesmo com a depreciação do real, as medidas de inflação estão confortáveis. As projeções continuam a indicar inflação abaixo do centro da meta no horizonte de previsão. E na última reunião do trimestre, o Copom cortou os juros em 50 p.p., conforme amplamente esperado. A comunicação pós-reunião e as projeções surpreenderam, mostrando uma postura do Copom mais branda do que a esperada.

**Tabela 01 - Indicadores Econômicos**

	2016	2017	2018	2019 *	
	Petros	Petros	Petros	Petros	Focus
PIB (%)	-3,60	1,00	1,10	1,00	0,87
Bal. Comercial (US\$ bilhões)	47,70	67,00	58,50	51,71	51,71
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-23,50	-9,80	-14,51	-26,00	-26,00
Invest. Direto no País (US\$ bilhões)	78,90	70,30	88,30	83,40	83,40
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	45,91	51,60	53,80	56,30	56,30
Câmbio fim de período (R\$/US\$)	3,26	3,31	3,87	4,10	4,00
Selic fim de período (% a.a.)	13,75	7,00	6,50	4,75	4,75
IPCA (% a.a.)	6,29	2,95	3,75	3,36	3,43
IGP-M (% a.a.)	7,32	-0,52	7,54	5,34	5,18

\* Projeções.

Fonte: Relatório Focus - Banco Central - 30/09/2019.

Elaboração: Setor de Análise de Investimentos



## 2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS

Com o intuito de apresentar informações mais atualizadas, utilizamos os registros da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (ABRAPP)<sup>1</sup>, que apontavam, no relatório de junho de 2019, 255 (duzentas e cinquenta e cinco) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A População Total que engloba participantes ativos e assistidos, alcançou 3,5 milhões de pessoas. Em junho de 2019, o Ativo de Investimento foi de R\$ 903,6 bilhões, sendo 56,5% concentrado nas 10 maiores entidades (Tabela 02).

Tabela 02 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar  
Ranking das 10 maiores

EFPC	Ativo de Investimento em (R\$ mil)		População Total <sup>1</sup>
	Absoluto	% Total Setor	
PREVI	206.229.963	22,8	193.829
PETROS <sup>2</sup>	81.866.467	9,1	144.779
FUNCEF	69.778.432	7,7	156.466
FUNCESP	31.185.138	3,5	48.224
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	27.874.353	3,1	54.214
VALIA	23.448.713	2,6	98.072
SISTEL	18.977.722	2,1	25.181
BANESPREV	18.010.298	2,0	29.066
REAL GRANDEZA	17.099.366	1,9	12.753
FORLUZ	16.424.529	1,8	22.129
<b>10 Maiores</b>	<b>510.894.981</b>	<b>56,5</b>	<b>784.713</b>
<b>Total do Setor</b>	<b>903.639.464</b>	<b>100,0</b>	<b>3.525.055</b>

<sup>1</sup> População Total é o somatório do número de ativos e assistidos. Ano referência população 2018.

<sup>2</sup> As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela ABRAPP.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Setor de Controladoria.

<sup>1</sup> Registre-se que para trabalhar com informações mais atualizadas, ainda que parciais, optamos por utilizar como fonte o 'botão' Estatístico (<http://www.abrapp.org.br>). Nosso acesso ao site para levantamento destes dados foi em 04/11/2019 às 16:00h.

### 3. INVESTIMENTOS

Neste tópico será descrita a evolução das aplicações realizadas pela Petros, agregadas nos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações com Participantes. Além disto, sua performance será avaliada comparando-se a rentabilidade das classes de ativos com seu referencial de mercado no 3º trimestre, destacando também o desempenho acumulado neste ano e ao longo dos últimos doze meses.

#### 3.1. Investimentos: evolução e composição

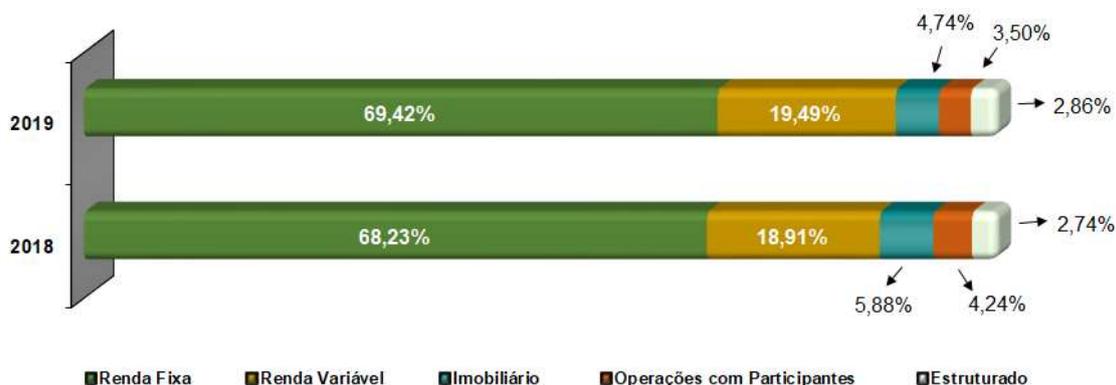
Demonstramos no Gráfico 01 a evolução dos investimentos da Petros nos últimos 10 anos.



No 3º trimestre, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 87,1 bilhões. Deste montante, os segmentos: de Renda Fixa representou 69,42%, Renda Variável 19,49%, Estruturado 2,86%, Imobiliário 4,74% e Operações com Participantes 3,50% e (Gráfico 02 e Tabela 04).



Gráfico 02  
Participação por segmento no total de investimentos - Set/2018 x Set/2019

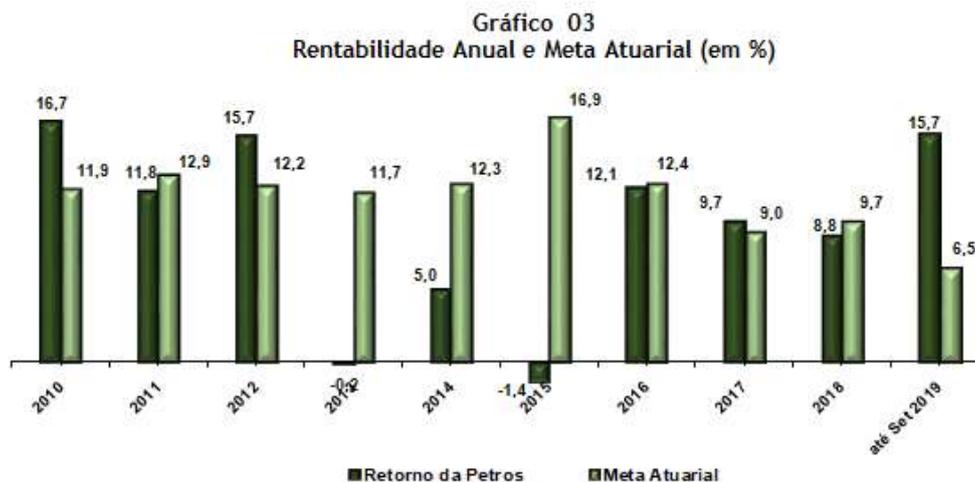


### 3.2. Investimentos: rentabilidade

No 3º trimestre de 2019 os investimentos da Petros rentabilizaram 3,59%. Essa performance foi influenciada principalmente pelo resultado positivo dos segmentos de renda fixa e de renda variável que avançaram 3,29% e 6,34%, respectivamente. O resultado da carteira de renda fixa, que representava 69% dos investimentos, decorreu, sobremaneira, ao desempenho da carteira de títulos públicos (62% do segmento), que apresentou rentabilidade de 3,54% no trimestre. Essa rentabilidade foi derivada das NTN-B's marcadas a mercado, modalidade que o valor dos títulos da carteira varia de acordo com o preço de negociação, apresentaram fechamento das taxas negociadas, contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira.

O segmento de renda variável foi impactado pela boa performance, principalmente, da carteira de participações, alta de 7,00% no trimestre e que representava 57% do portfólio. Além disso, a carteira de Fundos de Ações apresentou rentabilidade de 5,70% no período (42% dos investimentos).

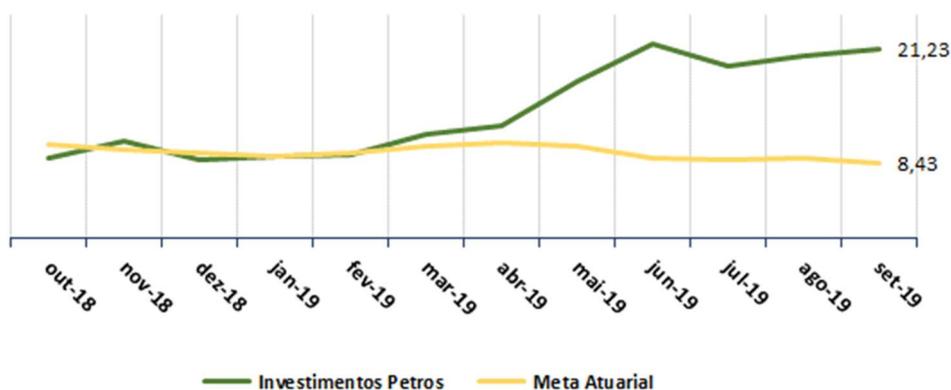
Rentabilidade anual da Petros e a meta atuarial \*, nos últimos 10 anos (gráfico 03).



\*A meta atuarial é referente aos Planos PPSP-R e PPSP-NR.

A rentabilidade dos últimos 12 meses ficou acima da meta atuarial dos planos PPSP-R e PPSP-NR, devido principalmente aos segmentos de renda fixa e renda variável (Gráfico 04 e Tabela 04).

Gráfico 04 - Performance acumulada em doze meses investimentos - Petros (em %)



No 3º trimestre de 2019, o Ibovespa, um dos principais indicadores do mercado acionário brasileiro, registrou alta de 3,74%, enquanto o CDI, um dos indicadores de renda fixa obteve variação positiva de 1,54%. Os investimentos da Petros obtiveram rentabilidade positiva de 3,59%, enquanto a meta atuarial foi de 1,56% (Tabelas 03 e 04).

A Tabela 03, apresenta a rentabilidade e a participação de cada carteira de investimentos da Petros com seu respectivo benchmark, conforme estabelecido na Política de Investimento (2019 - 2023). Apresenta o referencial ponderado calculado com base nos benchmarks de cada carteira, ponderado pelo peso desta no investimento total. Por fim, a tabela apresenta a diferença entre a rentabilidade consolidada da Petros e o referencial ponderado.

Apresentamos a Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política e Investimentos 2019/2023 atualizada, espelhando as “classes de ativos” e os “referenciais de mercado” estabelecidos nas Políticas de Investimento aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para o período supracitado.



Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política de Investimentos 2019-2023

Referencial e classe de ativos	Peso (em %)	Rentabilidade (em %)	
	set/19	3º TRI	ano
<b>CDI</b>	<b>10,00</b>	<b>1,54</b>	<b>4,66</b>
Caixa Estrutural <sup>1</sup>	2,33	1,54	4,65
Caixa Tático <sup>2</sup>	7,68	1,54	4,48
<b>IMA-B + 25 bps</b>	<b>33,59</b>	<b>9,71</b>	<b>26,55</b>
ALM - Inflação MtM <sup>3</sup>	27,27	4,45	26,49
Fundos MTM	6,32	3,82	3,82
<b>Meta Atuarial<sup>4</sup></b>	<b>20,28</b>	<b>1,56</b>	<b>6,52</b>
ALM - Inflação HtM <sup>5</sup>	15,55	1,99	7,99
Imobiliário	4,74	0,86	3,77
<b>120% do CDI</b>	<b>6,34</b>	<b>1,85</b>	<b>5,60</b>
Fundos Mutimercados <sup>6</sup>	6,34	1,91	6,27
<b>105% do CDI</b>	<b>1,28</b>	<b>1,62</b>	<b>4,90</b>
Crédito privado - Liquidez	1,28	(0,05)	(0,05)
<b>NTN-B 6 anos + 60 bps</b>	<b>1,61</b>	<b>1,22</b>	<b>5,11</b>
Crédito privado	1,61	15,48	25,35
<b>Ibovespa</b>	<b>8,37</b>	<b>3,74</b>	<b>19,18</b>
Ibovespa Passivo <sup>7</sup>	4,55	4,71	16,91
Renda Variável Líquida <sup>8</sup>	3,82	6,69	24,35
<b>Ibovespa + 2% a.a.</b>	<b>5,63</b>	<b>4,26</b>	<b>20,96</b>
Governança - líquida <sup>9</sup>	5,63	23,39	63,19
<b>Ibovespa + 2,5% a.a.</b>	<b>5,49</b>	<b>4,38</b>	<b>21,41</b>
Governança - ilíquida <sup>10</sup>	5,49	(5,48)	(4,44)
<b>IPCA + 10 % a.a.</b>	<b>1,20</b>	<b>2,68</b>	<b>10,09</b>
FIP (PE) <sup>11</sup>	1,20	(1,48)	2,75
<b>IHFA<sup>12</sup></b>	<b>1,66</b>	<b>1,84</b>	<b>7,16</b>
Fundos Mutimercado <sup>13</sup>	1,66	0,81	3,01
<b>IPCA + 6% a.a.</b>	<b>3,50</b>	<b>1,73</b>	<b>7,07</b>
Empréstimos a Participantes	3,50	2,88	8,49
<b>Sem benchmark</b>	<b>1,04</b>	-	-
<b>Outros (Casos Especiais)</b>	<b>1,04</b>	<b>2,21</b>	<b>8,19</b>
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>100,00</b>	<b>4,81</b>	<b>15,14</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>3,59</b>	<b>15,71</b>
<b>Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e referencial ponderado</b>		<b>(1,16)</b>	<b>0,49</b>

<sup>1</sup> Caixa Estrutural - Carteira para atendimento às necessidades de curto prazo dos planos.

<sup>2</sup> Caixa Tático - Recursos alocados em Fundos de Renda Fixa vinculados ao CDI ou LFT's.

<sup>3</sup> ALM - Inflação MTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a mercado.

<sup>4</sup> Meta Atuarial dos Planos PPSP-R e PPSP-NR.

<sup>5</sup> ALM - Inflação HTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a vencimento.

<sup>6</sup> Fundos Mutimercado - Fundos de Renda Fixa de baixa volatilidade.

<sup>7</sup> Ibovespa Passivo - Gestão interna (Ações de Giro e FIA Petros Total Return).

<sup>8</sup> Renda Variável Líquida - Gestão Discricionária (Fundos de Ações de mercado).

<sup>9</sup> Governança Líquida - Ações listadas em bolsa, com alta liquidez, na qual a Petros possui influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

<sup>10</sup> Governança ilíquida - Investimento em empresas que não possuem ações listadas em bolsa, nas quais a Petros pode possuir influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

<sup>11</sup> FIP - Fundos de Participação com estratégias ligadas aos setores de infraestrutura, imobiliários e alternativos (estratégia e investimentos já definidos).

<sup>12</sup> Índice de Hedge Funds ANBIMA.

<sup>13</sup> Investimentos Estruturados (Média/alta volatilidade)

Fonte: Gerência de Planejamento de Investimentos



A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na tabela 04, abaixo:

Tabela 04 - Composição e rentabilidade de investimentos

Investimentos	3º trimestre de 2019		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	3º TRI	ano	12 meses
<b>Renda Fixa</b>	<b>60.475.808</b>	<b>69,42</b>	<b>3,29</b>	<b>16,26</b>	<b>26,37</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>37.626.665</b>	<b>43,19</b>	<b>3,54</b>	<b>19,75</b>	<b>31,79</b>
Letras Financeira do Tesouro - LFT	100.601	0,12	1,55	4,68	6,29
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	35.343.044	40,57	3,60	20,38	33,03
Notas do Tesouro Nacional - NTNC	1.963.027	2,25	2,47	12,33	14,54
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	3.044	0,00	3,60	16,30	29,76
Valores a Receber (LFT de Santa Catarina)	216.950	0,25	4,56	8,31	9,97
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.629.524</b>	<b>1,87</b>	<b>4,38</b>	<b>13,41</b>	<b>15,30</b>
Debêntures	734.521	0,84	6,62	18,81	23,69
Letras Hipotecárias	16.982	0,02	3,00	11,52	14,98
Valores a Receber (acordo de Leniência JBS) <sup>1</sup>	833.083	0,96	2,20	8,29	0,85
Outros	44.937	0,05	2,92	8,78	-
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	148.219	0,17	466,18	626,07	861,43
Fundos de Investimentos	21.071.399	24,19	2,21	6,06	7,51
<b>Renda Variável</b>	<b>16.980.279</b>	<b>19,49</b>	<b>6,34</b>	<b>20,27</b>	<b>13,26</b>
Ações de Giro	229.011	0,26	13,91	10,37	23,38
Fundos de Ações de Mercado	7.062.750	8,11	5,70	21,96	39,77
<b>Carteira de Participações Mobiliárias <sup>2</sup></b>	<b>9.688.518</b>	<b>11,12</b>	<b>7,00</b>	<b>21,00</b>	<b>4,03</b>
Ações de Participações	9.658.459	11,09	6,94	20,88	3,88
Fundos de Investimentos em Ações	30.059	0,03	30,92	71,88	90,58
<b>Estruturado <sup>6</sup></b>	<b>2.490.705</b>	<b>2,86</b>	<b>(0,58)</b>	<b>4,13</b>	<b>-</b>
<b>Fundos de Investimentos em Participação</b>	<b>1.045.572</b>	<b>1,20</b>	<b>(1,48)</b>	<b>2,74</b>	<b>(0,05)</b>
Private Equity	683.688	0,78	(6,53)	(5,28)	(11,94)
Governança	264.199	0,30	14,63	37,52	61,15
Fundos Venture Capital/Empresas Emergentes	33.958	0,04	1,56	4,68	(19,22)
Valores a Receber FIP Vale Florestar <sup>3</sup>	63.727	0,07	9,05	9,05	9,05
<b>Fundo Multimercado Estruturado</b>	<b>1.445.133</b>	<b>1,66</b>	<b>0,81</b>	<b>3,01</b>	<b>-</b>
<b>Imobiliário <sup>4</sup></b>	<b>4.125.561</b>	<b>4,74</b>	<b>0,86</b>	<b>3,77</b>	<b>-</b>
Imóveis	3.833.575	4,40	0,81	3,89	0,87
Fundos de Investimentos Imobiliários	291.986	0,34	1,47	2,02	8,11
<b>Operações com Participantes</b>	<b>3.049.299</b>	<b>3,50</b>	<b>2,88</b>	<b>8,49</b>	<b>12,02</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>87.121.652</b>	<b>100,00</b>	<b>3,59</b>	<b>15,71</b>	<b>21,23</b>
<b>Valores a Pagar/ Receber (ações, dividendos e operações c/ participantes)</b>	<b>55.630</b>				
<b>Total Líquido dos Investimentos</b>	<b>87.177.282</b>				
CDI			1,54	4,66	6,27
IBX-100			4,25	20,50	34,84
Ibovespa			3,74	19,18	32,02
Meta Atuarial (IPCA + 5,27% a.a.) <sup>5</sup>			1,56	6,52	8,43
IPCA			0,26	2,49	2,89

<sup>1</sup> O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017 entre o Ministério Público Federal e a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo será de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

<sup>2</sup> Constituição de provisionamento para divergências de precificação de Ativos.

<sup>3</sup> Venda das quotas do FIP Vale Florestar, cujo saldo remanescente, será pago a prazo, corrigido por IPCA + 5.5% a.a..

<sup>4</sup> Os segmentos estruturado e imobiliário não apresentam a rentabilidade dos últimos 12 meses, devido as alterações ocorridas nos segmentos com entrada da Resolução nº4.661, de 29/05/2018.

<sup>5</sup> A Meta Atuarial é referente aos Planos PPSP R e PPSP NR.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio / Setor de Controladoria.



### 3.3. Investimentos em Renda Fixa

No 3º trimestre, o segmento de renda fixa representava 69,42% (R\$ 60,5 bilhões) do total dos investimentos da Petros e composto da seguinte maneira: 43,19% em Títulos Públicos; 24,19% em Fundos de Investimentos; 1,87% em Títulos Privados e 0,17% em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. A rentabilidade registrada no segmento de renda fixa foi de 3,29% no trimestre, 16,26% no ano e 26,37% nos últimos 12 meses (Tabela 04).

#### Títulos Públicos

Os Títulos Públicos somaram R\$ 37,6 bilhões, que representavam 43,19% do total dos investimentos e obtiveram ganhos de 3,54% no 3º trimestre, 19,75% no ano e 31,79% nos últimos 12 meses (Tabela 04).

A precificação de tais títulos pode se dar de duas maneiras: marcação a mercado ou marcação na curva. No 3º trimestre, a parcela de títulos marcados a mercado era de 63,42% e os títulos marcados na curva 36,00%. As rentabilidades registradas sob cada modo de precificação foram as seguintes: marcados a mercado, obtiveram ganhos de 4,43% no 3º trimestre, 26,39% no ano e 44,77% nos últimos 12 meses; marcados na curva com rentabilidade de 1,98% no 3º trimestre, 7,99% no ano e 10,22% nos últimos 12 meses (Tabela 01 do Anexo I).

Os Valores a Receber das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina (R\$ 217,0 milhões), que representavam 0,25% no total dos investimentos, obtiveram ganhos de 4,56% no trimestre, 8,31% no ano e 9,97% nos últimos 12 meses.

#### Títulos Privados

Os investimentos em Títulos Privados, com o montante de R\$ 1,6 bilhão, representavam 1,87% do total dos investimentos, com ganhos de 4,38% no 3º trimestre, 13,41% no ano e 15,30% nos últimos 12 meses (Tabelas 04 e 02 do Anexo 1).

A carteira de Títulos Privados é composta, principalmente, por Debêntures, Letras Hipotecárias e o Acordo de Leniência da JBS, que são valores a receber a título de ressarcimento pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. Informações mais detalhadas sobre cada um desses títulos podem ser encontradas nas Tabelas 02 a 05 do Anexo I.

#### Fundo de Inv. em Direitos Creditórios

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios da carteira própria somaram R\$ 148,2 milhões, representando 0,17% do total dos investimentos, com ganhos de 466,18% no 3º trimestre, 626,07% no ano e 861,43% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabelas 05 e 05.1 do Anexo I).



No mês de julho, os FIDC's Polo NP, Polo NP II, Polo NP III, Br Plural NP I e Br Plural NP II tiveram variações relevantes em seus patrimônios. A Socopa, administradora destes fundos, implementou a precificação dos créditos em execução constantes nestes fundos, que resultou em forte impacto nas cotas. A precificação teve por base a necessidade regulatória de justa precificação dos ativos que integram as carteiras dos fundos, que até então estavam avaliados a valor de custo, além de considerar as incertezas quanto à perspectiva de recuperação.

### **Fundos de Investimento**

Os Fundos de Investimentos, com montante aplicado de R\$ 21,1 bilhões, representavam 24,19% dos investimentos da Fundação, com ganhos de 2,21% no 3º trimestre, 6,06% no ano e 7,51% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 06 do Anexo I).

Destaque para os fundos FIM FP Carteira Ativa, FIRF Petros Liquidez, FP Inflação Curta FIM e FP Inflação Longa FIM com rentabilidades no trimestre de 1,82%, 1,54%, 3,05% e 4,44%, respectivamente.

No mês de julho, os Fundos de Recuperação de Crédito Canvas, Brasil Plural e Pólo tiveram variações relevantes em seus patrimônios. A Socopa, administradora destes fundos, implementou a precificação dos créditos em execução constantes nestes fundos, que resultou em forte impacto nas cotas. A precificação teve por base a necessidade regulatória de justa precificação dos ativos que integram as carteiras dos fundos, que até então estavam avaliados a valor de custo, além de considerar as incertezas quanto à perspectiva de recuperação.

### **3.4. Investimentos em Renda Variável**

O segmento de renda variável representava 19,49% (R\$ 17,0 bilhões) do total dos investimentos da Petros, com rentabilidade de 6,34% no 3º trimestre, 20,27% no ano e de 13,26% nos últimos 12 meses.

Neste trimestre o Ibovespa e o IBX-100 da Bolsa de Valores de São Paulo tiveram alta de 3,74% e 4,25% respectivamente (Tabela 04).

#### **Ações de Giro**

A carteira de Ações de Giro com R\$ 229,0 milhões aplicado, com ganhos de 13,91% no 3º trimestre, 10,37% no ano e 23,38% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 07 do Anexo I).

#### **Fundos de Ações de Mercado**

Os Fundos de Ações de Mercado, com investimentos de 7,1 bilhões, registraram ganhos de 5,70% no 3º trimestre, 21,96% no ano e 39,77% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 08 do Anexo I).



## Carteira de Participações Mobiliárias

A Carteira de Participações Mobiliárias <sup>1</sup> obteve ganhos de 7,00% no 3º trimestre, 21,00% no ano e 4,03% nos últimos 12 meses.

As Ações em Participações, com ganhos de 6,94% no 3º trimestre, 20,88% no ano e 3,88% nos últimos 12 meses foi impactada, principalmente, pela variação das ações de Litel ON, que têm grande representatividade nesta carteira e registrou no trimestre uma rentabilidade negativa de 7,89% e pela valorização das ações da BRF que registrou rentabilidade de 29,40%.

A carteira Fundos de Investimentos em Ações, que hoje possui apenas investimentos no FIA Leblon Equity IV obteve ganho de 30,92% no 3º trimestre, 71,88% no ano e 90,58% nos últimos 12 meses (Tabelas 04 e 05).

**Tabela 05 - Ações em Participações**

Carteira/Empresa	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 3º TRI
<b>Ações em Participações</b>					
1 Bonaires Participações ON	15.198.071	0,09	1.389	0,01	0,00
2 BRF - Brasil Foods ON	92.716.266	38,20	3.541.761	20,86	29,40
3 IRB Brasil Resseguros ON	8.401.736	37,66	316.409	1,86	14,55
4 Dimed SA Dist. de Medicamentos ON	132.076 <sup>1</sup>	453,00	59.830	0,35	12,41
5 Marcopolo PN	83.291.100	3,25	270.696	1,59	(14,81)
6 Romi ON	4.328.275	13,87	60.033	0,35	22,92
7 Telebras PN <sup>2</sup>	2.266 <sup>1</sup>	36,05	82	0,00	35,78
8 Totvs ON	4.834.579	57,74	279.149	1,64	31,71
9 Vale ON	7.824.100	47,75	373.601	2,20	(18,12)
10 Telef Brasil PN <sup>2</sup>	3.009 <sup>1</sup>	54,94	165	0,00	10,08
11 Invepar ON <sup>1</sup>	35.764.281	10,93	391.005	2,30	0,00
12 Invepar PN <sup>1</sup>	71.528.561	10,93	782.009	4,61	0,00
13 Litel ON	19.115.693	173,80	3.322.237	19,57	(7,89)
14 Litel PNA	161	173,80	28	0,00	(7,89)
15 Newtel ON	75.102.243	0,01	454	0,00	0,00
16 Norte Energia ON <sup>1</sup>	1.339.600.000	0,64	853.156	5,02	0,00
17 Telebras Recibo PN <sup>2</sup>	226.852.334	0,03	7.602	0,04	0,00
18 Termobahia ON	600	1976,54	1.186	0,01	0,00
<b>Total Ações em Participações (Mercado)</b>			<b>10.260.793</b>	<b>60,43</b>	
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>					
	Quantidade	Valor da Quota	Valor de Mercado (R\$ mil)	(%) Participação Petros no Fundo	(%) Rentabilidade do Fundo no 3º trimestre
1 Leblon Equity IV <sup>3</sup>	400.202	75,11	30.059	55,84	30,92
<b>Total Fundos de Investimentos em Ações</b>			<b>30.059</b>		
<b>Total Carteira de Ações em Participações</b>			<b>10.290.852</b>		

<sup>1</sup> As empresas Invepar e Norte Energia foram avaliadas pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido em 28/12/2018 pela Rosenberg Investimentos. As ações estão provisionadas no valor de R\$ 602,3 milhões.

<sup>2</sup> Ações na justiça.

<sup>3</sup> Fundo detentor de ações Springs Global.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Controladoria.

<sup>1</sup> A lista de Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros, está disponível no quadro 1 do anexo I, deste relatório



Abaixo, seguem as justificativas das variações (% da carteira de renda variável  $\geq$  5% e a rentabilidade  $\geq$  e/ou  $\geq$  que 5%), do 3º trimestre da Carteira de Ações em Participações (Tabela 05).

✓ **BRF - Brasil Food ON**

A variação positiva das ações no 3º trimestre de 2019 foi influenciada pelo anúncio no mês de julho do fim das negociações para potencial combinação com a Marfrig. O cancelamento da operação, que não tinha sido bem recebida pelo mercado, é positivo para a avaliação das ações. Adicionalmente, o resultado do 2T19 ficou acima das previsões dos analistas e indicou uma recuperação da rentabilidade, tanto no mercado doméstico, quanto no internacional. Assim, a alavancagem está caindo mais rapidamente que o esperado: a Companhia esperava atingir 3,65x (Dívida Líquida/EBITDA) ao final de 2019, mas agora revisou o guidance para 3,15x.

✓ **Litel ON**

A variação observada no 3º trimestre de 2019 referiu-se, basicamente as ações da Vale foram impactadas negativamente com o arrefecimento das tensões comerciais entre os EUA e a China, com elevação de tarifas de importação, reduzindo o apetite de risco entre os investidores pelo mundo, principalmente, em relação ao setor de commodities.

✓ **FIA Leblon Equity IV**

O Fundo é detentor de ações Springs Global, empresa que passa por um processo de reestruturação. A Companhia vendeu o controle dos ativos nos EUA e colocou o foco na operação da América do Sul. A redução da alavancagem permitirá uma redução do pagamento de juros e deve aumentar a geração de caixa para seus acionistas, justificando a valorização do fundo no 3º trimestre de 2019.

### 3.5. Estruturado

No 3º trimestre, o segmento Estruturado somou R\$ 2,5 bilhões e representava 2,86% do total dos investimentos da Petros, com desvalorização de 0,58% no trimestre e rentabilidade de 4,13% no ano (Tabela 04).

#### Fundos de Investimentos em Participação

Os Fundos de Investimentos em Participação representavam 1,20% dos investimentos da Fundação com perda de 1,48% no 3º trimestre, ganho de 2,74% no ano e perda de 0,05% nos últimos 12 meses.

Os Fundos Private Equity obtiveram perdas de 6,53% no 3º trimestre, 5,28% no ano e 11,94% nos últimos 12 meses; os Fundos de Governança obtiveram ganhos de 14,63% no trimestre, 37,52% no ano e 61,15% nos últimos 12 meses e os Fundos Venture Capital/ Empresas Emergentes



ganhos de 1,56% no trimestre, 4,68% no ano e perda de 19,22% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabelas 09, 10 e 11 do Anexo I).

### Fundo Multimercado Estruturado

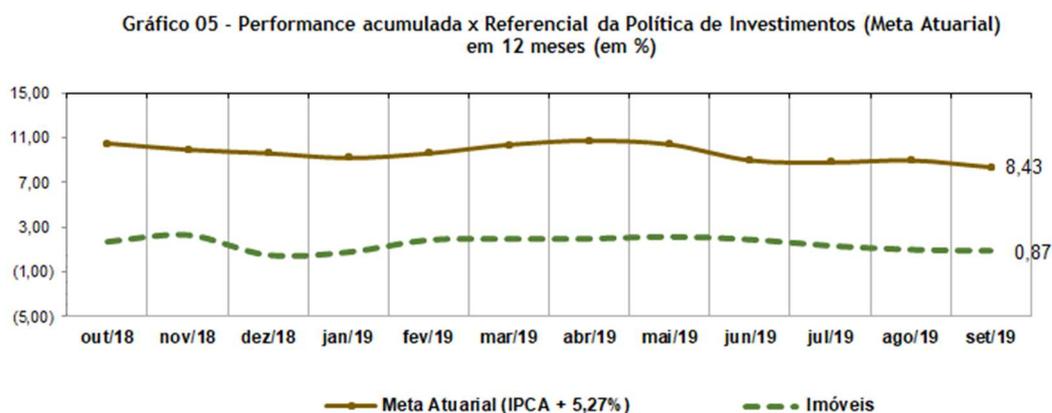
No 3º trimestre o Fundo Multimercado Estruturado representou 1,66% dos investimentos da Fundação com rentabilidades de 0,81% no trimestre e 3,01% no ano (Tabela 04 e Tabelas 12 do Anexo I). Cabe informar que os aportes nos Fundos Multimercado Estruturado ocorreram nos meses de maio e junho de 2019.

### 3.6. Imobiliário

No 3º trimestre, o segmento Imobiliário representava 4,74% (R\$ 4,1 bilhões) do total dos investimentos da Petros e era composto por: 4,40% em Imóveis e 0,34% em Fundos de Investimentos Imobiliários. A rentabilidade registrada no segmento Imobiliário foi de 0,86% no trimestre e 3,77% no ano (Tabela 04).

#### Imóveis

Os investimentos em Imóveis somaram R\$ 3,8 bilhões e obtiveram rentabilidade de 0,81% no 3º trimestre, 3,89% no ano e 0,87% nos últimos 12 meses (Gráfico 05 e Tabela 13 do Anexo I).



#### Fundos de Investimentos Imobiliários

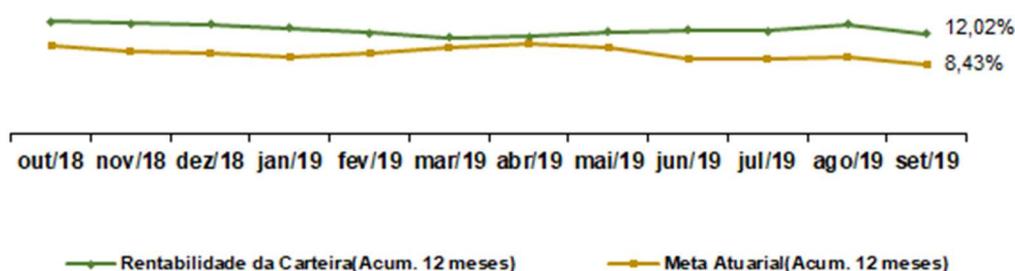
Os Fundos de Investimentos Imobiliários com montante de R\$ 292,0 milhões, obtiveram ganhos de 1,47% no 3º trimestre, 2,02% no ano e 8,11% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 14 do Anexo I).



### 3.7. Operações com Participantes

No 3º trimestre, o segmento de Operações com Participantes representava 3,50% do total dos investimentos da Petros com volume de R\$ 3,0 bilhões, rentabilidade positiva de 2,88% no trimestre, 8,49% no ano e 12,02% nos últimos 12 meses (Tabela 04, Gráfico 06 e 07; Tabela 15 e Gráfico 1 do Anexo I).

Gráfico 06 - Rentabilidade X Meta Atuarial (Acum. 12 meses)



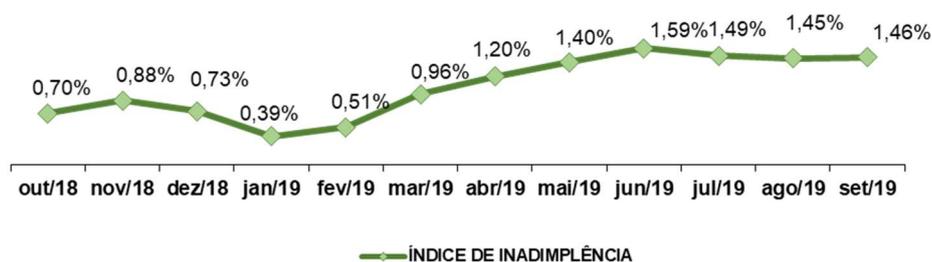
Apesar da Resolução CMN n° 4.661 e das Políticas de Investimentos dos planos sob gestão da Petros permitirem a aplicação de até 15% do patrimônio dos Planos administrados pela Fundação em Operações com Participantes, esse patamar não é atingido, devido à limitação legal referente à margem consignável e aos diversos mecanismos de segurança implementados na operação.

O empréstimo oferecido pelos planos administrados pela Petros aos seus participantes é ao mesmo tempo um investimento rentável e de baixo risco para os Planos e uma opção de crédito com custo abaixo do mercado para os participantes. Entretanto, em alguns planos não são oferecidos empréstimos aos seus participantes em decorrência das características e do volume de recursos do Plano.

A variação na provisão para perda relativa ao último trimestre verificada no gráfico 07 a seguir, deve-se a formação do fundo, que a cada 3 meses de inadimplência têm seu percentual majorado em 25% sobre o saldo devedor dos contratos inadimplentes. Ainda contribuem para essa variação, as liquidações por óbito com utilização do Fundo de Quitação por Morte (FQM), que revertem o saldo provisionado de contratos considerados inadimplentes e as variações do índice de correção (IPCA).



**Gráfico 07 - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA**  
(Provisão de Créditos de Liquidação Dúvidosa/Patrimônio total da carteira de empréstimo)



### 3.8. Enquadramento dos Investimentos

Os investimentos da Petros encontram-se enquadrados às normas da Resolução CMN nº 4.661/2018, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

Os investimentos da Fundação estão de acordo com o artigo 28 da Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018, que estipula que o “total das aplicações em ações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante e capital total”. As informações da Tabela 06, refere-se ao mês de setembro de 2019.

**Tabela 06 - Participações mais relevantes (em %) da Petros no capital de empresas**

No Capital Total		No Capital Votante	
Empresa	%	Empresa	%
Invepar	25,00	Invepar	25,00
Bonaire Participações	22,78	Bonaire Participações	22,78
BRF - Brasil Foods	11,41	BRF - Brasil Foods	11,41
Norte Energia	10,00	Norte Energia	10,00
Marcopolo	8,80	Litel	6,94
Litel	6,94	Romi	6,89
Romi	6,89	Fras-Le	4,69
Fras-Le	4,69	Kepler Weber	4,46
Kepler Weber	4,46	Newtel Participações	4,42
Newtel Participações	4,42	Dimed SA Dist. de Medicamentos	3,25
<b>Resolução 4.661 &lt;= 25%</b>		<b>Resolução 4.661 &lt;= 25%</b>	

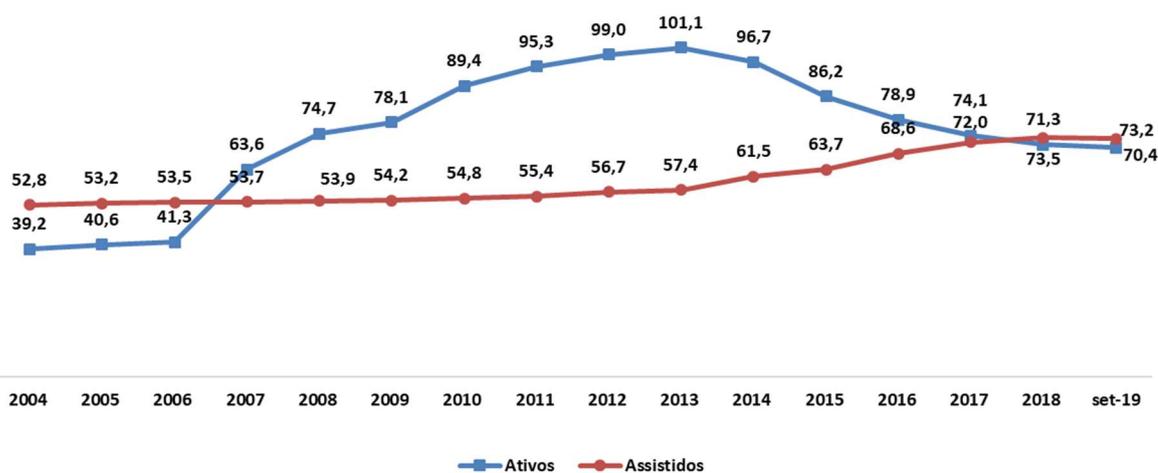


## 4. SEGURIDADE

### 4.1. Gestão de Planos de Previdência

A Petros finalizou o trimestre em análise com 143.590 participantes. Dos quais 70.435 (49,05%) são ativos e 73.155 (50,95%) são assistidos (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Evolução dos ativos e assistidos (em mil)



A Petros possui três modalidades de Planos Previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) Patrocinadoras/Instituidores. Os planos da modalidade Benefício Definido encontram-se fechados para novas adesões (Tabela 07 e Tabela 02 do Anexo II).

Tabela 07 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>
<b>Total de 7 Planos</b>	<b>10.996</b>	<b>67.497</b>	<b>10.840</b>	<b>67.616</b>	<b>10.721</b>	<b>67.656</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - NR</b>	<b>1.391</b>	<b>17.189</b>	<b>1.371</b>	<b>17.202</b>	<b>1.358</b>	<b>17.184</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - R</b>	<b>9.505</b>	<b>46.859</b>	<b>9.369</b>	<b>46.964</b>	<b>9.268</b>	<b>47.047</b>
<b>Empresas Privatizadas</b>	<b>100</b>	<b>3.449</b>	<b>100</b>	<b>3.450</b>	<b>95</b>	<b>3.425</b>
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	207	2	205
Plano Petros PQU <sup>3</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil <sup>5</sup>	45	1.555	45	1.555	42	1.555
Plano Petros Copesul <sup>3</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess <sup>4</sup>	53	1.687	53	1.686	51	1.663

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>3</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

<sup>4</sup> Plano em processo de transferência de Gestão.

<sup>5</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs <sup>1</sup> - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs <sup>1</sup> - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 08 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Variável - CV. Em setembro de 2019, o número de participantes ativos dos planos desta modalidade chegou a 48.993 e de assistidos, a 4.732 (Tabela 03 do Anexo II).

Tabela 08 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CV - Patrocinados</b>	<b>49.101</b>	<b>4.646</b>	<b>49.036</b>	<b>4.689</b>	<b>48.993</b>	<b>4.732</b>
Plano Misto Sanasa	1.462	256	1.465	257	1.462	260
PLANO PETROS-2	47.213	3.535	47.165	3.570	47.133	3.613
Plano TAPMEPREV	426	855	406	862	398	859

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 09 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Patrocinados (Tabela 04 do Anexo II)

**Tabela 09 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados**

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Patrocinados</b>	<b>7.021</b>	<b>73</b>	<b>6.987</b>	<b>75</b>	<b>6.978</b>	<b>71</b>
Plano Repsol YPF	164	8	167	9	162	9
Plano Cachoeira Dourada <sup>2</sup>	42	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev <sup>3</sup>	1.036	14	1.021	15	1.012	15
Plano ALESAT <sup>2</sup>	834	8	820	8	812	7
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	95	11	95	11	99	11
Plano PTAPrev	344	4	342	4	343	4
Plano PREVIFIEA <sup>3</sup>	356	4	353	4	355	-
Plano PrevFIEPA <sup>3</sup>	410	4	410	4	416	4
Plano GasPrev	645	5	649	5	650	5
Plano Petro RG	307	3	308	3	317	3
Plano Liquigas	2.276	3	2.262	3	2.247	5
Plano Sulgasprev	83	1	82	1	82	1
Plano Transpetro <sup>4</sup>	-	1	-	1	-	-
Plano Eldorado Prev	423	-	429	-	434	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

<sup>3</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

<sup>4</sup> Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 10 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Instituídos, planos de previdência complementar para associações, sindicatos e entidades de classes (Tabela 05 do Anexo II).



Tabela 10 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Instituídos

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Intituidos</b>	<b>3.634</b>	<b>726</b>	<b>3.732</b>	<b>715</b>	<b>3.743</b>	<b>696</b>
Plano ADUANaprev <sup>2</sup>	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.225	697	2.328	688	2.348	668
Plano IBAPrev	336	11	340	11	349	11
Plano Simeprev	178	2	175	2	172	2
Plano SinMed/RJ	27	2	27	2	26	2
Plano Culturaprev	134	4	132	4	131	4
Plano CRAprev	101	3	100	3	98	3
Plano CRCprev	142	1	140	(1)	138	-
Plano CROprev	355	1	354	1	348	1
Plano FENAJprev	37	3	37	3	37	3
Plano PREV-ESTAT	17	-	17	-	17	-
Plano PreviContas	63	1	63	1	60	1
Plano Previtália	18	-	18	-	18	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 11 apresenta a quantidade total de Planos e empresas dos Planos Previdenciários.

Tabela 11 - Quantidade de Planos x Empresas

Plano Previdenciário	Planos	Empresas
Benefício Definido	7	11
Contribuição Variável	3	13
Contribuição Definida - Patrocinados	14	31
Contribuição Definida - Instituídos	13	67
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>122</b>
<b>Total <sup>1</sup></b>	<b>37</b>	<b>119</b>

<sup>1</sup> Diminuimos 3 (três) Empresas que se repetem nos Planos (Petrobras, Petros, e BR).

Fonte: Setor de Cadastro.

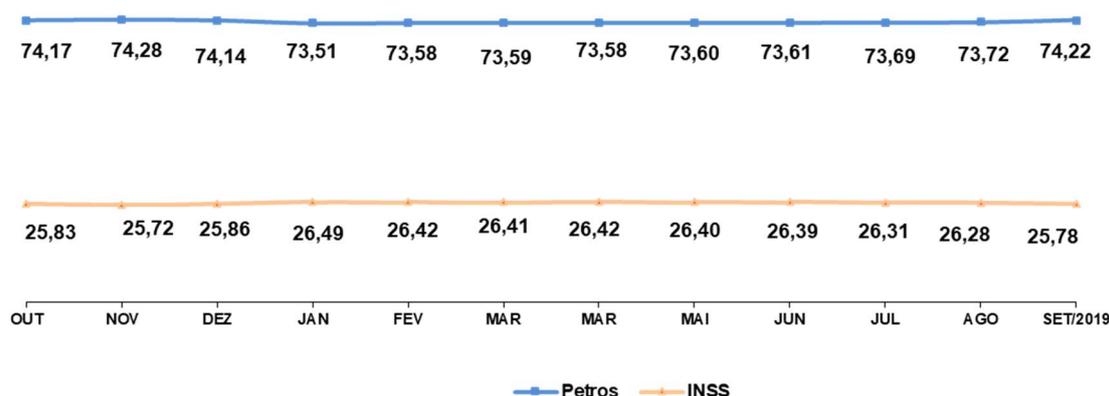
Elaboração: Setor de Controladoria.

- A evolução dos participantes por patrocinadoras encontra-se nas tabelas 2, 3, 4 e 5 do Anexo II.

Quanto à participação no pagamento da renda mensal dos assistidos, a Petros terminou o trimestre com participação de 74,22% (R\$ 588 milhões) e o INSS com 25,78% (R\$ 204 milhões) (Gráfico 09 e Tabela 06 no Anexo II demonstram os valores mensais).



**Gráfico 09 - Participação da Petros na renda dos assistidos - (em %)  
(Petros x INSS)**



Até setembro de 2019, as receitas previdenciais alcançaram R\$ 5,2 bilhões, representando 78,57% das despesas previdenciais, sendo que 51,09% destas receitas foram originárias das patrocinadoras e 48,91% dos participantes (Tabelas 12 e 13). Neste cômputo estão excluídos os compromissos assumidos pelas Patrocinadoras dos Planos PPSP R e PPSP NR em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 896 milhões.

**Tabela 12 - Evolução das receitas e despesas previdenciais**

Período	Receitas Previdenciais (R\$ mil) <sup>1</sup>		Despesas Previdenciais (R\$ mil)		Cobertura das despesas	
	No Mês R\$ (A)	Até o Mês R\$ (B)	No Mês R\$ (C)	Até o Mês R\$ (D)	No Mês (A / C)	Até o Mês (B / D)
JAN	579.437	579.437	596.467	596.467	97,14%	97,14%
FEV	798.628	1.378.065	1.015.450	1.611.918	78,65%	85,49%
MAR	467.255	1.845.320	808.753	2.420.671	57,77%	76,23%
ABR	492.960	2.338.280	682.816	3.103.487	72,20%	75,34%
MAI	574.528	2.912.807	757.129	3.860.615	75,88%	75,45%
JUN	612.007	3.524.815	732.713	4.593.329	83,53%	76,74%
JUL	572.714	4.097.529	682.052	5.275.381	83,97%	77,67%
AGO	504.983	4.602.512	645.507	5.920.888	78,23%	77,73%
<b>SET/2019</b>	<b>634.063</b>	<b>5.236.575</b>	<b>743.899</b>	<b>6.664.786</b>	<b>85,24%</b>	<b>78,57%</b>

<sup>1</sup> No 3º Trimestre de 2019, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 197 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro, acumulando o valor de R\$ 896 milhões no ano.

Fonte: Balancete.



Tabela 13 - Estrutura das receitas previdenciais (em R\$ mil)

Origem	2º Trimestre de 2019		Acumulado no ano	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
<b>I - Patrocinadoras</b>	<b>890.898</b>	<b>26,27%</b>	<b>2.675.363</b>	<b>51,09%</b>
<b>Benefício Definido</b>	<b>630.926</b>	<b>18,60%</b>	<b>1.824.389</b>	<b>34,84%</b>
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado</i> <sup>1</sup>	134.529	3,97%	427.199	8,16%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado</i> <sup>1</sup>	490.696	14,47%	1.379.193	26,34%
<i>Privatizadas</i>	5.702	0,17%	17.996	0,34%
<b>Contribuição Definida</b>	<b>5.465</b>	<b>0,16%</b>	<b>17.313</b>	<b>0,33%</b>
<b>Contribuição Variável</b>	<b>254.508</b>	<b>7,50%</b>	<b>833.661</b>	<b>15,92%</b>
<b>II - Participantes</b>	<b>1.675.120</b>	<b>49,40%</b>	<b>2.561.212</b>	<b>48,91%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.391.255</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.236.575</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Nesta tabela foi excluído das Receitas Previdenciais, no 3º trimestre de 2019, o valor de R\$ 197 milhões referente aos três Termos  
Fonte: Balancete.

## 4.2. Análise da situação patrimonial e do resultado

A situação patrimonial consolidada está apresentada de forma simplificada na Tabela 14. Até setembro de 2019, a Petros dispõe de um Ativo Total de R\$ 101 bilhões.

Tabela 14 - Demonstração da Situação Patrimonial Consolidada (R\$ mil)

Ativo	Set/19	Passivo	Set/19
<b>Disponível</b>	<b>1.758</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>726.441</b>
<b>Realizável</b>	<b>101.360.274</b>	Gestão Previdencial	580.387
Gestão Previdencial <sup>1</sup>	14.127.598	Gestão Administrativa	142.470
Gestão Administrativa	73.383	Investimentos <sup>2</sup>	3.584
Investimentos <sup>2</sup>	87.159.293	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>4.749.787</b>
<b>Permanente</b>	<b>84.914</b>	Gestão Previdencial	4.742.706
		Gestão Administrativa	7.081
		Investimentos	0
		<b>Patrimônio Social</b>	<b>95.970.718</b>
		<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>94.644.865</b>
		Provisões Matemáticas	97.810.907
		Equilíbrio Técnico	(3.166.042)
		<b>Fundos</b>	<b>1.325.853</b>
		Fundo Previdenciais	127.993
		Fundos Administrativos	843.876
		Fundos dos Investimentos	353.984
<b>Total Ativo</b>	<b>101.446.946</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>101.446.946</b>

<sup>1</sup> As contribuições a receber e outros realizáveis da gestão previdencial, no valor de R\$ 14,1 bilhões contemplam os três Termos de Compromisso Financeiro decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 10 bilhões.

<sup>2</sup> A diferença entre tabela 04 e tabela 15 no valor de R\$ 21,6 milhões na conta de investimentos (ativo menos passivo), refere-se ao Fundo de Quitação por Morte da carteira de Empréstimos, disponível e outras despesas.

Fonte: Balancete Mensal



A demonstração do resultado consolidado no 3º trimestre de 2019 consta na tabela 15 na qual é apresentado o principal fluxo de entradas e saídas (adições e destinações), ambos segregados pela natureza do fluxo, previdencial ou administrativo. Uma vez constituído o valor de R\$ 1,2 bilhão das Provisões Matemáticas e revertido o valor de R\$ 21,2 milhões dos Fundos Previdenciais, **apura-se um resultado superavitário no 3º trimestre no valor de R\$ 1,6 bilhão.**

Tabela 15 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (R\$ mil)

	3º Tri/2019	2019
<b>(A) Patrimônio Social - In�cio</b>	<b>93.306.323</b>	<b>85.929.457</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>4.911.150</b>	<b>17.721.495</b>
Contribui�es Previdenciais	1.872.366	6.017.079
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.972.609	11.482.837
Receitas Administrativas	41.228	128.808
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	16.957	76.828
Constitui�o de Fundos de Investimentos	-	2.685
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	7.989	247
Resultado a Realizar	-	13.011
<b>2. Destina�es</b>	<b>(2.246.754)</b>	<b>(7.680.234)</b>
Benefícios	(2.071.458)	(6.664.786)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(47.973)	(827.301)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-
Despesas Administrativas	(66.790)	(188.147)
Constitui�o Líquida de Conting�ncias - Gestão Administrativa	-	-
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-
Reversão de Fundos de Investimentos	(41.455)	-
Resultado a Realizar	(19.079)	-
<b>3. Acr�scimo/ Decr�scimo no Patrim�nio Social (1 + 2)</b>	<b>2.664.395</b>	<b>10.041.261</b>
<b>3.1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>1.187.576</b>	<b>5.003.741</b>
<b>3.2. Super�vit (D�ficit) T�cnico</b>	<b>1.559.144</b>	<b>5.039.648</b>
<b>3.3. Resultados a Realizar</b>	<b>(19.079)</b>	<b>13.011</b>
<b>3.4. Fundos Previdenciais</b>	<b>(21.177)</b>	<b>(35.561)</b>
<b>3.5. Fundos Administrativos</b>	<b>(615)</b>	<b>17.736</b>
<b>3.6. Fundos dos Investimentos</b>	<b>(41.458)</b>	<b>2.686</b>
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Opera�es transit�rias	-	-
<b>(B) Patrimônio Social Final do Exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>95.970.718</b>	<b>95.970.718</b>

Fonte: Balancete.



Na Tabela 16, apresentamos a situação patrimonial e a rentabilidade por Planos de Benefícios. Observa-se a ocorrência de registros de superávit nos planos de contribuição definida, FIEPEprev, PrevFIEPA e PrevFIEA, planos de benefício definido Plano Petros Lanxess e Plano Petros Nitriflex/Lanxess e em contribuição variável nos planos SANASA, TAPMEprev e Plano Petros 2, cujo superávit é oriundo de recursos destinados à cobertura de riscos que ainda não foram utilizados.

Tabela 16 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido <sup>1</sup>	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Resultados a Realizar	Fundo não Previdencial	Retirada de Patrocínio <sup>2</sup>	Rentabilidade	
								3 <sup>o</sup> TRI	Ano
<b>de Benefício Definido</b>	<b>66.922.137</b>	<b>70.978.097</b>	<b>(3.624.924)</b>	<b>-</b>	<b>431.036</b>	<b>861.919</b>	<b>31.067</b>		
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados	14.096.125	16.396.048	(2.212.076)	-	87.847	149.850	-	4,05%	18,62%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados	50.947.568	52.526.760	(1.281.244)	-	297.948	706.944	-	4,09%	18,97%
Plano Petros PQU <sup>3</sup>	1.401	-	1.401	-	-	-	18.396	1,54%	4,65%
Plano Petros Braskem <sup>3</sup>	(58.762)	-	(58.762)	-	-	66	327	1,54%	4,65%
Plano Petros Ultrafertil	641.176	773.321	(112.943)	-	19.202	2.787	-	1,83%	8,88%
Plano Petros Copesul <sup>3</sup>	(46.145)	-	(46.145)	-	-	73	12.344	1,54%	4,58%
Plano Petros Lanxess	1.168.147	1.149.717	41.273	-	22.843	2.114	-	2,24%	10,61%
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	172.627	132.251	43.572	-	3.196	85	-	2,29%	10,93%
<b>de Contribuição Variável</b>	<b>26.239.157</b>	<b>25.679.674</b>	<b>455.822</b>	<b>103.663</b>	<b>-</b>	<b>332.813</b>	<b>-</b>		
Plano Misto Sanasa	300.111	296.794	3.289	28	-	64	-	2,25%	8,81%
PLANO PETROS-2	25.606.806	25.064.119	440.114	102.573	-	328.289	-	2,81%	10,50%
Plano TAPMEprev	332.240	318.760	12.418	1.062	-	4.460	-	2,34%	10,51%
<b>de Contribuição Definida</b>	<b>1.180.530</b>	<b>1.153.140</b>	<b>3.061</b>	<b>24.329</b>	<b>-</b>	<b>3.127</b>	<b>10</b>		
<b>Planos Patrocinados</b>	<b>535.678</b>	<b>508.288</b>	<b>3.061</b>	<b>24.329</b>	<b>-</b>	<b>2.712</b>	<b>6</b>		
Plano Repsol YPF	38.810	34.784	-	4.026	-	0	-	2,08%	6,36%
Plano Cachoeira Dourada	11.679	10.871	-	808	-	-	-	1,95%	5,95%
Plano Triunfo Vida <sup>3</sup>	(280)	-	(280)	-	-	1.675	-	-	-
Plano Transpetro <sup>3</sup>	160	-	160	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Plano ALESAT	25.848	23.333	-	2.515	-	-	6	2,11%	6,40%
Plano IBP	25.245	24.994	-	251	-	2	-	1,92%	5,83%
Plano Copesulprev <sup>3</sup>	396	-	396	-	-	128	-	2,08%	74,61%
Plano Termoprev	2.674	2.674	-	-	-	50	-	2,08%	6,36%
Plano FIEPEprev	50.764	42.924	1.464	6.376	-	33	-	2,21%	6,74%
Plano PTAPrev	36.044	35.289	-	755	-	26	-	2,19%	6,44%
Plano PrevFIEPA	31.018	26.386	1.296	3.336	-	-	-	2,08%	6,36%
Plano PrevFIEA	19.504	16.671	259	2.574	-	-	-	2,08%	6,33%
Plano GasPrev	77.571	76.725	-	846	-	-	-	2,08%	6,07%
Plano Petro RG	14.160	13.807	-	353	-	-	-	2,08%	6,32%
Plano Liquegás	143.329	142.600	-	729	-	-	-	2,09%	6,44%
Plano Sulgasprev	25.077	24.914	(234)	397	-	35	-	1,88%	5,72%
Plano Eldorado	33.678	32.314	-	1.364	-	764	-	2,08%	6,28%
<b>Planos Instituídos</b>	<b>644.851</b>	<b>644.851</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>415</b>	<b>3</b>		
Plano Simeprev	12.059	12.059	-	-	-	-	-	2,10%	6,42%
Plano IBA	29.373	29.373	-	-	-	-	-	2,10%	6,43%
Plano Culturaprev	5.834	5.834	-	-	-	-	3	2,10%	6,44%
Plano SinMed/RJ	3.694	3.694	-	-	-	-	-	2,10%	6,41%
Plano CROprev	23.333	23.333	-	-	-	-	-	2,10%	6,43%
Plano CRAprev	6.574	6.574	-	-	-	-	-	2,10%	6,42%
Plano ADUANAPrev	507	507	-	-	-	-	-	2,10%	6,59%
Plano ANAPAPrev	550.992	550.992	-	-	-	415	-	2,10%	6,42%
Plano FENAJprev	2.353	2.353	-	-	-	-	-	2,10%	6,42%
Plano PreviContas	6.422	6.422	-	-	-	-	-	2,10%	6,41%
Plano PREV-ESTAT	586	586	-	-	-	-	-	2,10%	6,41%
Plano CRCprev	2.389	2.389	-	-	-	-	-	2,10%	6,44%
Plano Previtália	735	735	-	-	-	-	-	2,10%	6,42%
<b>Consolidado</b>	<b>94.341.822</b>	<b>97.810.907</b>	<b>(3.166.042)</b>	<b>127.993</b>	<b>431.036</b>	<b>1.197.860</b>	<b>31.076</b>		

<sup>1</sup> Ativo Líquido = Ativos - Obrigações - Fundos não previdenciais - Resultados a realizar.

<sup>2</sup> Retirada de Patrocínio = Saldo de Contas Fundo de Retirada de Patrocínio +/- Excedente/ Insuficiência Patrimonial.

<sup>3</sup> Plano em Retirada de Patrocínio.

Obs: Ativo Líquido: Montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; menos ii) os exigíveis operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), e contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), menos fundos não previdenciais, e Resultados a Realizar;

Provisão Matemática: Total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

Equilíbrio Técnico: Diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

Resultados a Realizar: Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor presente, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Elaboração: Setor de Controladoria.



## 5. ADMINISTRATIVO

### 5.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária até setembro de 2019, está apresentada na tabela 17.

Tabela 17 - Acompanhamento do Programa Orçamentário (em R\$)

Conta	3º Trimestre		(B) / (A) Δ %	Até setembro		(B) / (A) Δ %
	Orçado (A)	Realizado (B)		Orçado (A)	Realizado (B)	
<b>1- Receitas</b>	<b>1.582.006.359</b>	<b>1.677.520.900</b>	<b>6,0</b>	<b>4.936.952.106</b>	<b>5.010.528.675</b>	<b>1,5</b>
1.1. Contribuições Previdenciais	1.542.763.575	1.636.291.402	6,1	4.810.999.452	4.881.720.658	1,5
1.2. Receitas Administrativas	39.242.784	41.229.499	5,1	125.952.653	128.808.017	2,3
<b>2 - Despesas</b>	<b>1.927.395.100</b>	<b>1.844.769.972</b>	<b>(4,3)</b>	<b>5.785.390.613</b>	<b>5.473.607.872</b>	<b>(5,4)</b>
2.1. Pagamentos de benefícios	1.850.976.966	1.778.002.646	(3,9)	5.563.505.432	5.286.701.306	(5,0)
2.2. Despesas Administrativas	76.418.134	66.767.326	(12,63)	221.885.182	186.906.566	(15,76)
<b>3 - Investimentos em Ativo Permanente</b>	<b>3.412.140</b>	<b>4.578.175</b>	<b>34,2</b>	<b>14.093.048</b>	<b>7.075.614</b>	<b>(49,8)</b>
<b>4 - Resultado Líquido dos Investimentos</b>	<b>1.907.145.243</b>	<b>2.951.044.775</b>	<b>54,7</b>	<b>5.670.980.006</b>	<b>11.570.668.337</b>	<b>104,0</b>

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento

A tabela 18 apresenta os principais fluxos do Plano de Gestão Administrativa no 3º Trimestre. Dentre o **Custeio da Gestão Administrativa**, na ordem de R\$ 58,2 milhões, merecem destaque: i) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial com R\$ 36,4 milhões; ii) Custeio Administrativo dos Investimentos com R\$ 1,1 milhão e iii) Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos com R\$ 1,9 milhão. Dentre as **Despesas Administrativas**, na ordem de R\$ 66,8 milhões, merecem destaque: i) Pessoal e Encargos com R\$ 42,9 milhões; ii) Serviços de Terceiros com R\$ 16,9 milhões; iii) Despesas Gerais com R\$ 2,7 milhões; e **IV) Depreciações e Amortizações** com R\$ 2,0 milhões.

Os fluxos das Receitas e Despesas resultaram em uma reversão do Fundo Administrativo da ordem de R\$ 617 mil no 3º trimestre de 2019.



Tabela 18 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (R\$ mil)

	No mês	3º trimestre	Jan a Set/19
<b>(A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>842.108</b>	<b>844.490</b>	<b>826.140</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>25.151</b>	<b>58.186</b>	<b>205.636</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>25.151</b>	<b>58.186</b>	<b>205.636</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	11.487	36.418	117.207
Custeio Administrativo dos Investimentos	358	1.073	2.791
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	616	1.860	5.527
Receitas Diretas	1	2	79
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12.467	16.957	76.828
Outras Receitas	222	1.876	3.204
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(22.789)</b>	<b>(66.768)</b>	<b>(186.907)</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>(45.461)</b>	<b>(67.066)</b>	<b>(127.219)</b>
Pessoal e Encargos	(29.961)	(44.016)	(82.771)
Treinamento/Congressos e Seminários	(68)	(123)	(193)
Viagens e Estadias	(178)	(273)	(459)
Serviços de Terceiros	(10.265)	(15.628)	(29.878)
Despesas Gerais	(2.054)	(2.815)	(5.601)
Depreciações e Amortizações	(1.561)	(2.224)	(4.486)
Tributos	(1.349)	(1.961)	(3.805)
Outras Despesas	(25)	(26)	(26)
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>22.672</b>	<b>298</b>	<b>(59.688)</b>
Pessoal e Encargos	15.214	1.159	(37.595)
Treinamento/Congressos e Seminários	37	(18)	(87)
Viagens e Estadias	73	(22)	(209)
Serviços de Terceiros	4.853	(1.278)	(15.475)
Despesas Gerais	891	129	(2.544)
Depreciações e Amortizações	887	224	(2.038)
Tributos	727	115	(1.728)
Outras Receitas	(10)	(11)	(12)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(595)</b>	<b>7.989</b>	<b>247</b>
<b>4. Reversão dos Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>(23)</b>	<b>(1.240)</b>
<b>5. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>1.767</b>	<b>(617)</b>	<b>17.736</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>1.767</b>	<b>(617)</b>	<b>17.736</b>
<b>(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)</b>	<b>843.875</b>	<b>843.876</b>	<b>843.876</b>

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento

Item 2.2 Administração de Investimentos - as despesas dos investimentos com saldo positivo, foi devido aos lançamentos realizados em setembro de 2019 retroativos ao período de janeiro a agosto de 2019. O rateio foi feito com base nas despesas administrativas realizadas em 2018, classificadas de acordo com cada diretoria.



A tabela 19 apresenta a evolução das Receitas Previdenciais e das Despesas Administrativas, que, no 3º trimestre atingiram respectivamente, R\$ 954,9 milhões e R\$ 65,5 milhões.

Foram expurgados no 3º trimestre das Receitas Previdenciais, R\$ 472,8 milhões (ref. Equacionamento do déficit dos Planos PPSP, TAPMEprev e Ultrafértil), R\$ 11,6 milhões (ref. Contribuição em atraso dos Planos PPSP e TAPMEprev), R\$ 3,5 milhões (Outras Adições referente aos Planos Petros Sistema Petrobras, Culturaprev, CROprev, Alesat, Transpetro, CRAprev, Petros 2, PTAPrev, Prevfiopa, Lanxess, Prevfiema, Braskem, PQU, Ultrafértil, Nitriflex, Sulgasprev e Copesul), R\$ 197,0 milhões (ref. AOR). Das Despesas Administrativas, foram expurgados R\$ 1,3 milhão referente Seguro Garantia Judicial. Das Despesas Administrativas, foram expurgados R\$ 1,5 milhão referente Seguro Garantia Judicial e R\$ 886,8 mil referente à serviços jurídicos relacionados ao Plano Braskem.

**Tabela 19 - Relação despesas administrativas / receitas previdenciais<sup>1</sup> (em R\$ mil)**

<b>Período</b>	<b>Receitas Previdenciais (A)</b>	<b>Despesas Administrativas (B)</b>	<b>B/A(em %)</b>
<b>OUT</b>	283.217	16.600	5,86
<b>NOV</b>	363.136	18.794	5,18
<b>DEZ</b>	319.469	34.778	10,89
<b>JAN</b>	488.340	15.938	3,26
<b>FEV</b>	322.986	17.586	5,44
<b>MAR</b>	288.583	21.578	7,48
<b>ABR</b>	291.654	21.674	7,43
<b>MAI</b>	287.133	19.646	6,84
<b>JUN</b>	311.107	21.280	6,84
<b>JUL</b>	307.164	21.543	7,01
<b>AGO</b>	295.083	21.236	7,20
<b>SET</b>	352.661	22.683	6,43
<b>Acumulado</b>			
<b>3º Trimestre</b>	954.908	65.462	6,86
<b>Acumulado no ano</b>	2.944.712	183.165	6,22
<b>Últimos 12 meses</b>	3.910.534	253.336	6,48
<b>Média dos Últimos 12 meses</b>	325.878	21.111	6,48

<sup>1</sup> Esta relação não considera as receitas extraordinárias.

Elaboração: Setor de Orçamento

A relação despesas administrativas normais/receitas previdenciais normais ficou em 6,86% no trimestre e 6,22% no ano, portanto melhor que a meta estabelecida para 2019 de 7,13%.



A tabela 20 apresenta, de forma desagregada, as despesas com pessoal na Petros. E o gráfico 10 demonstra a evolução do número de empregados.

Tabela 20 - Custo de pessoal Petros e de contratados (em R\$)

dez/18	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	458	9.828.371	4.345.355	1.901.612	16.075.338	35.099	21.459	7.440
Requisitados	5	288.879	-	-	288.879	-	-	-
Estagiários	18	28.072	-	18.531,74	46.604	2.589	-	-
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>10.145.323</b>	<b>4.345.355</b>	<b>1.920.144</b>	<b>16.410.821</b>	<b>34.118</b>		
ago/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	475	5.220.476	2.266.449	1.042.367	8.529.292	17.956	10.990	7.610
Requisitados	5	262.286	-	-	262.286	-	-	-
Estagiários	22	36.388	-	20.270	56.657	2.575	-	-
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>5.519.149</b>	<b>2.266.449</b>	<b>1.062.637</b>	<b>8.848.235</b>	<b>17.626</b>		
set/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	478	5.393.084	2.280.670	1.968.230	9.641.983	20.172	11.283	7.601
Requisitados	5	242.498	-	-	242.498	-	-	-
Estagiários	26	35.339	-	23.574	58.914	2.266	-	-
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>5.670.921</b>	<b>2.280.670</b>	<b>1.991.804</b>	<b>9.943.395</b>	<b>19.535</b>		

(1) Benefícios = Auxílios Excepcional, Acompanhante, Creche, Auxílio Educacional, Alimentação, Academia, Vale Transporte, Assistência Médica, Odontológico e Programa de Benefícios de Medicamentos.

(2) Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança (71).

a) Total de Salários dos empregados sem função de confiança R\$ 3.093.800,42 (três milhões, noventa e três mil, oitocentos reais e quarenta e dois centavos);

b) Total da remuneração da Função de Confiança = R\$ 1.446.055,43 (um milhão, quatrocentos e quarenta e seis mil, cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos);

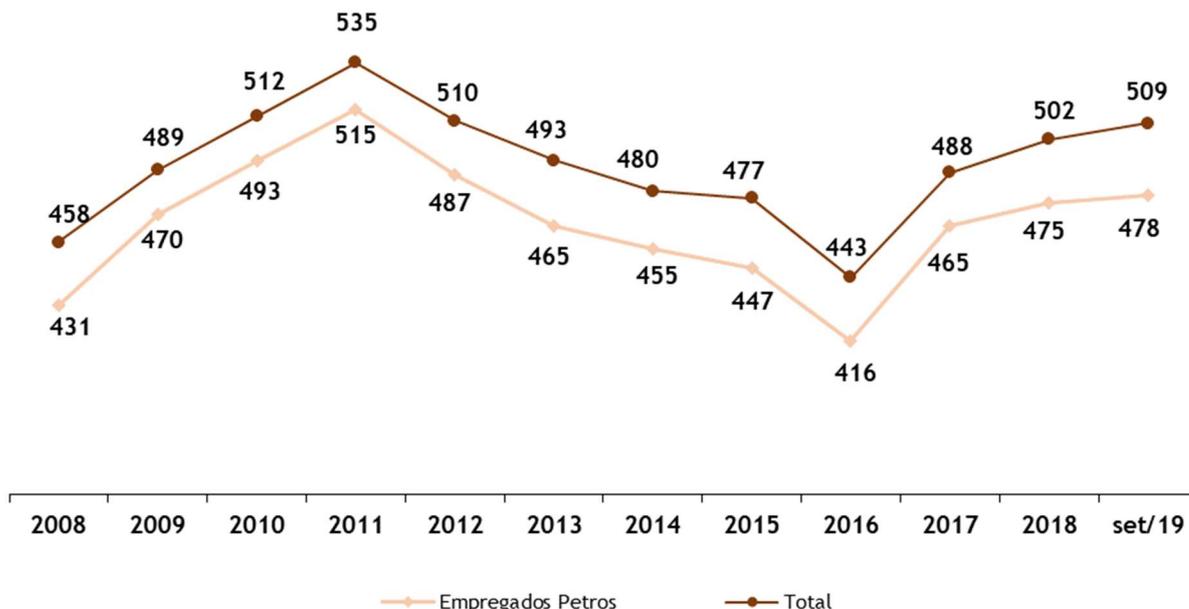
c) 407 (quatrocentos e sete) empregados sem Função de Confiança;

d) Não foram considerados os custos com diretores, conselheiros e jovens aprendizes;

Fonte: Gerência de Pessoas.

Elaboração: Setor de Orçamento

Gráfico 10 - Evolução do nº de empregados da PETROS



# Anexo I - Investimentos

Tabela 01 - Títulos Públicos

Títulos Públicos A mercado/ para negociação	Compra <sup>1</sup> - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						3º tri	ano	
NTN-B <sup>3</sup>	05/02/2014 - 15/05/2019	-	-	-	Tx. Mercado	-	3,21	0,00
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2020	95.698	3.386,15	324.047,40	Tx. Mercado	1,74	6,28	0,86
NTN-B	28/12/2016 - 15/05/2021	27.919	3.546,11	99.003,92	Tx. Mercado	2,44	8,54	0,26
NTN-B	01/07/2013 - 15/08/2022	172.103	3.621,21	623.220,43	Tx. Mercado	2,96	11,58	1,66
NTN-B	26/11/2018 - 15/05/2023	43.921	3.733,00	163.957,26	Tx. Mercado	3,20	12,99	0,44
NTN-B	31/08/2015 - 15/08/2024	623.512	3.763,81	2.346.779,94	Tx. Mercado	3,26	14,41	6,24
NTN-B	15/12/2016 - 15/08/2026	234.022	3.897,66	912.139,27	Tx. Mercado	3,57	16,86	2,42
NTN-B	17/12/2018 - 15/08/2028	25.293	4.002,93	101.246,06	Tx. Mercado	3,98	18,72	0,27
NTN-B	09/08/2017 - 15/05/2035	184.266	4.351,51	801.835,79	Tx. Mercado	3,85	25,11	2,13
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2040	318.540	4.472,80	1.424.766,34	Tx. Mercado	3,35	26,94	3,79
NTN-B	23/12/2010 - 15/05/2045	1.341.893	4.616,21	6.194.461,67	Tx. Mercado	4,74	29,45	16,46
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2050	1.864.203	4.719,08	8.797.330,41	Tx. Mercado	5,02	31,71	23,38
NTN-B	13/12/2017 - 15/05/2055	402.791	4.891,52	1.970.260,17	Tx. Mercado	7,47	35,48	5,24
NTN-F <sup>4</sup>	02/03/2018 - 01/01/2023	-	-	-	Tx. Mercado	-	0,76	0,00
NTN-F	02/03/2018 - 01/01/2025	2.600	1.170,81	3.044,12	Tx. Mercado	3,60	16,77	0,01
LFT	05/05/2017 - 01/03/2023	8.832	10.337,33	91.299,33	Tx. Mercado	1,55	4,68	0,24
LFT	05/09/2019 - 01/03/2021	300	10.340,92	3.102,28	Tx. Mercado	0,37	0,37	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2024	300	10.333,01	3.099,90	Tx. Mercado	0,37	0,37	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2025	300	10.331,16	3.099,35	Tx. Mercado	0,37	0,37	0,01
<b>Subtotal</b>				<b>23.862.694</b>		<b>4,43</b>	<b>26,39</b>	<b>63,42</b>
Títulos Públicos	Compra <sup>1</sup> - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração <sup>2</sup>	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
Mantidos até o vencimento						3º tri	ano	
NTN-C	02/04/2001 - 01/04/2021	261.863	3.872,52	1.014.069,95	IGPM + 10,89%a.a.	2,50	12,42	2,70
NTN-C	01/02/2001 - 01/01/2031	212.359	4.468,65	948.957,00	IGPM + 10,64%a.a.	2,44	12,23	2,52
NTN-B <sup>3</sup>	03/11/2015 - 15/05/2019	-	-	-	IPCA + 6,38%a.a.	-	4,52	0,00
NTN-B	08/07/2016 - 15/05/2021	285.065	3.315,79	945.215,61	IPCA + 5,95%a.a.	1,86	7,19	2,51
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2022	20.834	3.235,60	67.410,42	IPCA + 6,34%a.a.	1,97	7,51	0,18
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2023	34.850	3.300,53	115.023,64	IPCA + 6,15%a.a.	1,92	7,35	0,31
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2024	118.000	3.137,69	370.248,01	IPCA + 7,01%a.a.	2,13	8,00	0,98
NTN-B	30/03/2016 - 15/08/2026	327.900	3.282,77	1.076.420,38	IPCA + 5,91%a.a.	1,86	7,17	2,86
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2030	131.019	3.224,64	422.488,79	IPCA + 6,19%a.a.	1,92	7,37	1,12
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2035	485.670	3.252,73	1.579.752,76	IPCA + 6,22%a.a.	1,93	7,39	4,20
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2040	247.000	3.146,63	777.217,59	IPCA + 6,36%a.a.	1,96	7,49	2,07
NTN-B	31/08/2015 - 15/05/2045	512.811	3.248,82	1.666.029,05	IPCA + 6,20%a.a.	1,92	7,37	4,43
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2050	930.344	3.297,24	3.067.567,39	IPCA + 5,95%a.a.	1,87	7,20	8,15
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2055	450.668	3.320,90	1.496.621,26	IPCA + 6,02%a.a.	1,88	7,24	3,98
<b>Subtotal</b>		<b>4.018.383</b>		<b>13.547.022</b>		<b>1,98</b>	<b>7,99</b>	<b>36,00</b>
LFT - Santa Catarina <sup>5</sup>	Valores à Receber	-	1,0000	216.949,65	INPC + 0,50% a.m.	4,56	8,31	0,58
<b>Total</b>				<b>37.626.665</b>		<b>3,54</b>	<b>19,75</b>	<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Data da primeira compra.

<sup>2</sup> Taxa ponderada.

<sup>3</sup> Liquidou em 15/05/2019.

<sup>4</sup> Liquidou em 22/01/2019.

<sup>5</sup> Ajuste de precificação informado pelo setor jurídico.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Tabela 02 - Debêntures

Debêntures Simples	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% Série)
						3° tri	ano	
Cia Vale do Rio Doce <sup>1</sup>	08/10/2003 - Indeterminado	5.790.217	24,0824	139.443	IGPM + Prêmio	26,27	80,90	5,96
Termobahia	31/01/2003 - 15/09/2023	480.562	113,1521	54.377	IGPM + 8,00% a.a.	1,74	8,99	100,00
Lojas Americanas	24/07/2013 - 15/07/2021	4.000	9.513,9068	38.056	IPCA + 6,39% a.a.	1,98	7,53	20,00
Raizen <sup>2</sup>	29/10/2013 - 15/10/2020	-	-	-	IPCA + 6,38% a.a.	4,12	9,80	22,93
Termo Pernambuco	20/12/2013 - 15/12/2021	3.000	14.604,1293	43.812	IPCA + 7,16% a.a.	2,17	8,12	25,00
Santo Antonio I <sup>3</sup>	02/05/2014 - 15/04/2022	-	-	-	IPCA + 7,15% a.a.	-	10,03	5,78
Santo Antonio II <sup>4</sup>	05/05/2014 - 15/04/2024	-	-	-	IPCA + 7,50% a.a.	-	14,41	1,00
Lojas Americanas B1	28/04/2017 - 15/04/2024	2.900	11.205,2584	32.495	IPCA + 7,50% a.a.	2,15	8,06	12,25
Sonae Sierra	27/07/2017 - 15/07/2024	31.250	1.095,8306	34.245	IPCA + 6,23% a.a.	2,04	7,53	25,00
Petrobras <sup>5</sup>	25/08/2017 - 15/08/2024	-	-	-	IPCA + 5,84% a.a.	10,53	16,26	18,67
MRV	25/09/2017 - 15/09/2024	3.030	10.799,6610	32.723	IPCA + 6,45% a.a.	1,99	7,58	25,00
Invepar	24/10/2017 - 15/10/2024	7.842	16.660,8577	130.654	IPCA + 11,93% a.a.	3,52	12,25	25,00
ECORodovias <sup>6</sup>	14/12/2017 - 15/11/2024	7.500	1.241,1534	9.309	IPCA + 6,00% a.a.	3,36	14,74	25,00
CCR <sup>6</sup>	12/12/2017 - 15/11/2024	44.199	1.173,0738	51.849	IPCA + 6,00% a.a.	3,55	16,33	25,00
Sabesp <sup>6</sup>	19/02/2018 - 15/02/2025	29.808	1.212,1744	36.132	IPCA + 6,00% a.a.	3,57	16,84	11,92
Rio Paranapanema <sup>6</sup>	20/04/2018 - 15/03/2025	40.000	1.189,5943	47.584	IPCA + 5,50% a.a.	3,30	15,46	25,00
Comgás <sup>6</sup>	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.281,2182	55.092	IGPM + 6,10% a.a.	4,24	18,88	20,00
Localiza <sup>6</sup>	19/09/2018 - 18/09/2026	2.599	10.093,8231	26.234	112,32% CDI	1,04	5,28	2,60
Lojas Americanas A3	01/02/2019 - 10/01/2026	246	10.231,4947	2.517	116,7% CDI	1,54	5,51	0,25
<b>Total</b>				<b>734.521</b>		<b>6,62</b>	<b>18,81</b>	

<sup>1</sup> A rentabilidade positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

<sup>2</sup> Liquidou em 30/09/2019.

<sup>3</sup> Liquidou em 23/04/2019.

<sup>4</sup> Liquidou em 23/01/2019.

<sup>5</sup> Liquidou em 18/09/2019.

<sup>6</sup> A rentabilidade da debênture reflete à precificação a mercado.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 03 - Letras Hipotecárias

Letras Hipotecárias	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						3° tri	ano	
Caixa Econômica Federal	15/02/2001 - 15/02/2021	5.000	3.396,47	16.982	INPC + 11,20% a.a.	3,00	11,52	100,00
<b>Total</b>				<b>16.982</b>		<b>3,00</b>	<b>11,52</b>	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 04 - Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
				3° tri	ano
JBS <sup>1</sup>	29/12/2017	833.083	IPCA + 7,05% a.a.	2,20	8,29
<b>Total</b>		<b>833.083</b>			

<sup>1</sup> O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



Na Tabela 05, denominada FIDCs, apresenta os fundos que estão performando normalmente e a Tabela 05.1, denominada FIDCs NPL, é composta pelos fundos que possuem ativos em processo de recuperação. Para estes fundos, a análise pelo volume recuperado se mostra mais adequada do que a análise pela rentabilidade das cotas.

Tabela 05 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						mês	ano	
VINCI <sup>1</sup>	30/10/2012	7,85	-	-	-	-	0,63	0,00
VINCI ENERGIA	03/09/2018	10,00	14.316,910	1.241,6731	17.697	1,81	15,14	11,94
<b>Sub total</b>					<b>17.697</b>			<b>11,94</b>

<sup>1</sup> Liquidou em 24/01/2019.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 05.1 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NPL <sup>2</sup>

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Aporte Inicial (em R\$ mil)	Aporte para Despesas (em R\$ mil)	Volume Atual (em R\$ mil)	Volume Resgatado (em R\$ mil)			(% Recuperado)	(% da Carteira)
						3º tri	ano	acumulado		
MULTISETORIAL I	28/04/2010	25,00	48.960	-	1.363	-	-	61.585	128,57	0,92
MULTISETORIAL II	24/01/2011	22,27	32.500	-	118	-	-	32.686	100,94	0,08
MULTISETORIAL III	20/07/2011	18,16	48.750	-	25	-	-	40.148	82,41	0,02
TREND BANK	12/08/2010	23,93	23.368	-	44	-	-	8.316	35,78	0,03
ITALIA	05/06/2012	17,85	48.750	-	1.163	154	1.059	84.025	174,74	0,78
POLO I <sup>1 e 2</sup>	11/03/2016	100,00	187.474	1.000	24.074	-	700	30.340	28,49	16,24
POLO II <sup>1 e 2</sup>	18/03/2016	100,00	177.885	1.000	12.964	-	8.600	9.050	11,81	8,75
POLO III <sup>1 e 2</sup>	03/06/2016	100,00	70.516	1.000	3.145	-	440	740	4,09	2,12
BRASIL PLURAL I <sup>1</sup>	03/06/2016	100,00	214.444	1.000	56.114	-	1.900	6.520	28,74	37,86
BRASIL PLURAL II <sup>1</sup>	03/06/2016	100,00	182.897	1.000	31.513	-	490	3.930	18,83	21,26
<b>Sub total</b>			<b>1.035.544</b>	<b>5.000</b>	<b>130.522</b>	<b>154</b>	<b>13.189</b>	<b>277.341</b>	<b>38,90</b>	<b>88,06</b>
<b>Total</b>					<b>148.219</b>					<b>100,00</b>

<sup>1</sup> O Aporte Inicial nesses FIDCs se refere ao valor de provisionamento para perda dos ativos que foram cedidos da carteira proprietária para esses fundos. Todos os ativos estão 100% provisionados.

<sup>2</sup> FIDCS não performados.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



Tabela 06 - Fundos de Investimentos

	Saldo em 30/09/2019 (R\$ mil)	Rentabilidades em (%)			Participação (%)
		3º tri	ano	12 meses	
<b>1 - Fundos de Renda Fixa</b>	<b>21.071.399</b>	<b>2,21</b>	<b>6,06</b>	<b>7,51</b>	<b>100,00</b>
Sinergia	1.725	2,68	8,28	11,34	0,01
FIRF Petros Liquidez	8.614.122	1,54	4,65	6,26	40,88
FP Carteira Ativa FIM	4.992.149	1,82	6,57	8,61	23,69
FIM Petros Crédito Privado	115.237	4,80	10,73	5,30	0,55
FIRF Crédito Privado Cronos	95.230	1,96	6,75	9,72	0,45
FIRF WESTERN	38.903	1,62	4,86	5,90	0,18
FI Caixa Petros Habitacional	18.563	1,20	3,64	4,88	0,09
Polo Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado	13.560	592,77	1.592,02	4.016,76	0,06
FI Renda Fixa Petros Crédito Privado de Recuperação BR (ex-Pine)	320	(97,76)	(97,80)	(97,82)	0,00
Fundo de Investimento Renda Fixa Petros Crédito Priv de Rec. (ex-RB Capital)	898	(78,63)	(78,40)	(78,45)	0,00
CANVAS Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado	13.866	375,49	425,56	632,11	0,07
Brasil Plural Recuperação de Crédito Petros FIM CP	9.936	376,56	353,34	284,54	0,05
FP Excellence FIM	1.326	0,40	1,12	2,27	0,01
FP Atlantis FIM	1.270	0,48	1,28	2,35	0,01
Fundo Match DI	1.141	1,55	4,57	6,12	0,01
FIM Jupiter <sup>3</sup>	-	-	(2,01)	(2,31)	0,00
FP Inflação Curta FIM	2.505.586	3,05	3,05	-	11,89
FP Inflação Longa FIM	2.998.626	4,44	4,44	-	14,23
FIM Moderado Caratinga <sup>2</sup>	529.977	1,63	3,40	-	2,52
FP FOF Alta Liquidez FIC FIM Crédito Privado	1.118.965	(0,05)	(0,05)	-	5,31
<b>2 - FIC FIM Moderado <sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,48</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
2.1 FIM Moderado Caratinga <sup>2</sup>	-	-	1,48	-	0,00
<b>Total</b>	<b>21.071.399</b>				<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Liquidou em 15/03/2019.

<sup>2</sup> A partir de 15/03/2019, a Petros passou a aplicar direto no fundo.

<sup>3</sup> Liquidou em 24/01/2019.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



O quadro abaixo apresenta a variação dos ativos em títulos privados e FIDC's no 3º trimestre de 2019 com suas respectivas justificativas.

Títulos Privados	Ativos	Valor (em R\$) 28/06/2019	Valor (em R\$) 30/09/2019	Diferença Valor Absoluto	Variação (%)
Debênture <sup>1</sup>	Raizen	101.462.371,22	-	-101.462.371,22	(100,00)
Debênture	Termobahia	57.482.051,82	54.376.614,03	-3.105.437,79	(5,40)
Debênture	Lojas Americanas	59.503.969,38	38.055.627,35	-21.448.342,03	(36,05)
Debênture <sup>2</sup>	Cia Vale do Rio Doce	110.434.990,54	139.442.548,97	29.007.558,43	26,27
Debênture	Termo Pernambuco	42.881.008,87	43.812.388,00	931.379,13	2,17
Debênture	Lojas Americanas B1	31.810.897,56	32.495.249,23	684.351,67	2,15
Debênture	Sonae Sierra	35.662.134,98	34.244.704,83	-1.417.430,15	(3,97)
Debênture <sup>3</sup>	Petrobras	53.067.002,09	-	-53.067.002,09	(100,00)
Debênture	MRV	34.135.460,08	32.722.972,89	-1.412.487,19	(4,14)
Debênture	Invepar	126.212.962,77	130.654.446,37	4.441.483,60	3,52
Debênture	ECORodovias	9.006.279,97	9.308.650,21	302.370,24	3,36
Debênture	CCR	50.071.560,15	51.848.690,54	1.777.130,39	3,55
Debênture	Sabesp	34.888.327,82	36.132.493,81	1.244.165,99	3,57
Debênture	Rio Parapanema	46.064.380,84	47.583.770,92	1.519.390,08	3,30
Debênture	Comgás	52.852.606,05	55.092.384,48	2.239.778,43	4,24
Debênture	Localiza	26.879.138,87	26.233.846,22	-645.292,65	(2,40)
Debênture	Lojas Americanas A3	2.556.146,10	2.516.947,70	-39.198,40	(1,53)
Letras Hipotecárias	Caixa Econômica Federal	16.487.492,39	16.982.338,86	494.846,47	3,00
FIDC	VINCI ENERGIA	15.105.807,23	17.697.293,87	2.591.486,64	17,16
FIDC	ITALIA	1.242.831,24	1.162.749,11	-80.082,13	(6,44)
FIDC	BRASIL PLURAL I	2.319.515,61	56.114.017,13	53.794.501,52	2319,21
FIDC	BRASIL PLURAL II	810.559,99	31.513.168,31	30.702.608,32	3787,83
FIDC	POLO III	928.620,83	3.144.581,52	2.215.960,69	238,63
FIDC	POLO II	1.205.478,63	12.964.242,14	11.758.763,51	975,44
FIDC	POLO I	873.768,41	24.073.642,72	23.199.874,31	2655,15
FIDC <sup>4</sup>	TREND BANK	70.944,46	44.023,40	-26.921,06	(37,95)
FIDC	MULTISETORIAL I	1.448.035,83	1.362.726,80	-85.309,03	(5,89)
FIDC <sup>4</sup>	MULTISETORIAL II	98.933,45	118.021,97	19.088,52	19,29
FIDC <sup>4</sup>	MULTISETORIAL III	48.126,37	24.641,95	-23.484,42	(48,80)

<sup>1</sup> Liquidou em 30/09/2019.

<sup>2</sup> A variação positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

<sup>3</sup> Liquidou em 18/09/2019.

<sup>4</sup> Os ativos detidos pelo fundo se encontram 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as saídas de caixa (despesas e amortizações) forem maiores do que os recebimentos.

Fonte: Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Macroalocação



Tabela 07 - Carteira de Giro

Ações à Vista	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (RS Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 3º trimestre
1 Braskem ON	1.914.100	33,65	64.409	0,38	(3,86)
2 Fras-le ON	10.196.148	4,58	46.698	0,28	(3,42)
3 Kepler Weber ON	1.174.686	21,57	25.338	0,15	11,42
4 Neoenergia ON	4.500.000	20,57	92.565	0,55	33,51
<b>Total Ações Carteira de Giro</b>			<b>229.011</b>	<b>1,35</b>	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Tabela 08 - Fundos de Ações de Mercado

Fundos	em RS mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
			3º tri	ano	
FIA PETROS Ibovespa	3.734.707	100,00	4,00	18,40	52,88
IP Seleção I (Investidor Profissional Adm. Rec.)	717.059	100,00	5,64	23,79	10,15
Frank. Templeton Total Return	629.767	100,00	7,54	21,64	8,92
XP Total Return	311.442	100,00	8,44	29,59	4,41
Neo Total Return	308.458	100,00	11,32	30,94	4,37
Studio Total Return	315.494	100,00	5,93	26,13	4,47
Bahia Total Return	189.989	100,00	2,78	18,17	2,69
BNP Paribas Total Return	172.862	100,00	4,56	28,40	2,45
Santander Total Return	171.069	100,00	4,97	20,28	2,42
ARX Total Return	169.962	100,00	4,90	18,60	2,41
Western Total Return	160.214	100,00	4,72	19,77	2,27
Indie Total Return	179.735	100,00	10,40	31,78	2,54
Brasil Plural	1.993	100,00	2,44	12,84	0,03
<b>Total</b>	<b>7.062.750</b>		<b>5,70</b>	<b>21,96</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Operações em Multimecados \ Setor de Controladoria.



**Quadro 01 - Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros.**

Empresas	Conselho	Conselheiro	Titular / Suplente	Início de mandato	Término de Mandato
BRF S.A.	ADM	Francisco Petros	Titular	abr/18	abr/20
	Fiscal	André Vicentini	Titular	abr/19	abr/21
		Valdecyr Maciel Gomes	Suplente	abr/18	abr/21
Indústrias Romi S.A.	ADM	Marcio Guedes Pereira Junior	Titular	mar/19	mar/21
	Fiscal	Walter Luis Albertoni	Titular	mar/19	mar/21
		Julia Ferretti	Suplente	mar/19	mar/21
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. INVEPAR	ADM	Olivier Colas	Titular	abr/19	abr/20
		-----	Suplente	----	----
		Maria Carmem Montera	Titular	abr/19	abr/20
	Fiscal	-----	Suplente	----	----
		Edison Carlos Fernandes	Titular	abr/19	abr/21
Mauro César Medeiros de Mello	Suplente	abr/19	abr/21		
Marcopolo S.A.	ADM	Nélio Henriques Lima	Titular	mar/18	abr/20
	Fiscal	Cristiano Costa	Titular	mar/19	abr/21
		Roberto Lamb	Suplente	mar/19	abr/21
Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte)	ADM	Ronaldo Batista Assunção	Titular	abr/18	abr/20
		----	Suplente	----	----
	Fiscal	Vinicius Balbino Bouhid	Titular	abr/19	abr/21
		Willian Bezerra Cavalcanti Filho	Suplente	abr/19	abr/21
TOTVS S.A.	ADM	Paulo Sergio Caputo	Titular	abr/18	abr/20
BONAIRE	Fiscal	Marcio Santos de Albuquerque	Titular	abr/19	abr/20

Fonte: Gerência de Renda Variável.



Tabela 09 - Fundos de Investimentos em Participação - Private Equity

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) <sup>1 e 3</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo <sup>2</sup>	(% da Carteira)
							3º TRI	ano			
FIP Brasil Energia	BTG Pactual	jan-05	dez-09	dez-19	192.161	25,00	4,45	11,62	557,70	28,11	
Angra Infra FIP <sup>5</sup>	Angra Partners	out-06	abr-12	out-19	-	-	0,37	-	(63,46)	0,00	
Logística Brasil FIP	BRZ Investimentos	jul-06	abr-10	jul-20	140.157	21,65	(0,15)	(3,36)	211,74	20,50	
Energia PCH - FIP	Vinci Infra	set-04	set-09	set-24	120.096	17,98	(0,24)	6,55	23,08	17,57	
Agronegócio FIP	BRZ Investimentos	fev-10	fev-15	fev-20	112.376	23,81	(0,41)	(7,12)	(28,64)	16,44	
Infra Brasil FIP <sup>5</sup>	Mantiq Investimentos	ago-05	ago-10	ago-21	-	-	(0,04)	-	144,88	0,00	
BR Governança Corporativa	Bozano Investimentos	dez-08	dez-13	dez-19	57.815	25,00	(0,21)	5,40	180,66	8,46	
FIP Riviera	Riviera Gestora de Recursos	nov-12	nov-15	nov-20	38.020	22,00	(0,32)	(5,70)	(43,16)	5,56	
BR Sustentabilidade	BRZ Investimentos/ Latour Capital do Brasil Ltda	mar-10	mar-15	mar-20	25.269	9,50	0,17	2,33	(2,09)	3,70	
Terra Viva <sup>4</sup>	DGF Investimentos	dez-08	dez-12	dez-19	14.358	24,98	-	-	-	2,10	
CRP VII <sup>4</sup>	CRP Cia de Participações	dez-09	dez-14	dez-19	13.941	24,06	2,27	2,47	(84,85)	2,04	
FIP Inv. Institucionais III <sup>5</sup>	Angra Partners	set-07	jul-12	ago-20	-	-	(0,57)	-	(32,71)	0,00	
FIPAC 2	DGF Investimentos	jan-14	jan-18	jan-22	8.972	11,32	2,03	(19,62)	(29,56)	1,31	
FIP Caixa Ambiental <sup>5</sup>	Mantiq Investimentos	ago-08	ago-12	ago-20	-	-	(6,15)	-	(99,90)	0,00	
Brasil Petróleo I <sup>5</sup>	Mare Investimentos/ Mantiq Investimentos	fev-12	fev-15	fev-20	4	17,08	75,86	68,26	(97,60)	0,00	
Brasil Mezanino	Darby Stratus Adm. de Investimentos	jun-08	jun-13	jun-20	1.084	20,82	94,20	42,33	-	0,16	
Brasil Óleo e Gás <sup>5</sup>	Valora Investimentos	nov-11	dez-15	jul-20	51	20,00	(7,94)	(45,02)	(99,91)	0,01	
FIP Inv. Institucionais II <sup>5</sup>	Angra Partners	out-04	out-08	out-19	-	-	-	-	(93,08)	0,00	
Modal Óleo e Gás <sup>6</sup>	Brasil Plural	mai-10	mai-15	mai-20	-	21,67	-	-	0,00	0,00	
FIP Bioenergia <sup>7</sup>	Brasil Plural	nov-11	nov-15	nov-21	(19.045)	20,00	-	-	-	-2,79	
Brasil Equity <sup>8</sup>	Brasil Plural	fev-08	mai-15	dez-20	(21.571)	20,00	-	-	-	-3,16	
<b>Total <sup>3</sup></b>					<b>683.688</b>		<b>(6,53)</b>	<b>(5,28)</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> A rentabilidade negativa de alguns fundos de acima, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo.

<sup>2</sup> A rentabilidade destes Fundos será objeto de aferição apenas por ocasião da realização financeira dos investimentos e do encerramento e liquidação dos mesmos, podendo variar consideravelmente em relação aos valores informados nesta tabela.

<sup>3</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é uma fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

<sup>4</sup> Os FIPs sofreram revisões no seu Patrimônio Líquido, em razão de recentes Laudos de Avaliação divulgados e utilizados pelo Administrador, para precificar a carteira. A partir da disponibilização dos Laudos, estão sendo realizados estudos internos a fim de validar os valores - a ser apreciado/deliberado em Comitês Internos. Assim, a rentabilidade auferida no período encontra-se em revisão.

<sup>5</sup> Em setembro, foi concluída a liquidação de 07 FIPs da carteira da PETROS, em operação denominada "Projeto Black". Os Fundos possuíam 19 Companhias Investidas, em diversos setores e diferentes estágios de maturação (desde empresas operacionais com boa geração de caixa, até situações críticas - com passivos diversos e processos de falência). Em razão de questões operacionais, as cotas dos FIPs Investidores Institucionais III e Brasil Petróleo 1 ainda não foram 100% transferidas, restando posições residuais, com previsão de liquidação total até o final deste ano.

<sup>6</sup> O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O FIP possui lançamentos de Provisões Trabalhistas da Companhia Investida (Georadar), lançadas na carteira do FIP a critério do Administrador, com base em Parecer Jurídico enviado pelo Assessor Jurídico do FIP. Estes lançamentos (passivos) são atualizados trimestralmente e podem causar variações expressivas no Patrimônio Líquido a cada período.

<sup>7</sup> O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O FIP possui lançamentos de Provisões Trabalhistas da Companhia Investida (Canabrava), marcados com base em Diligência Jurídica realizada por Assessor Jurídico, no final de 2017. No início de 2018, a Companhia Investida foi arrendada para terceiro, fato que vem dificultando o acesso do Gestor às informações atualizadas, para reprecificação dos Passivos Trabalhistas. Destaca-se, também, a ausência de caixa no FIP para o cumprimento de suas despesas, contribuindo para o constante aumento das rubricas de Contas a Pagar - em 2019, já ocorreram 2 aportes de recursos visando redução deste saldo de Contas a Pagar. Os cotistas vem demandando, do Gestor, Plano de Ação visando atualização Patrimônio Líquido, de modo à refletir a realidade mais atualizada da Companhia Investida e seus respectivos passivos trabalhistas. O assunto vem sendo monitorado.

<sup>8</sup> O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O Administrador lançou, na carteira do FIP, passivos das SPes - veículos (holdings) que o FIP criou para investimentos nos projetos aprovados. Tais lançamentos contribuíram para que o Patrimônio Líquido negativo. Neste momento, Gestor e cotistas estão em conversas a fim de alinhar o entendimento sobre este e outros fatos do Fundo. Dos FIPs mencionados, este é o único que possui mais de 1 ativo - todos os demais aqui citados contam com apenas uma Companhia Investida (equity).

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Gestão de Imóveis.



Tabela 10 - Fundos de Investimentos em Participação - Governança

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em TIR (%) <sup>1</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da Carteira)
							3º TRI	ano			
FIP Caixa Barcelona <sup>2</sup>	Caixa Econômica Federal	jun-12	mar-18	mar-33	264.346	25,00	14,65	38,40	2.250,83	100,06	
Multiner <sup>3</sup>	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda	nov-08	jun-13	dez-19	(148)	24,34	-	-	-	-0,06	
FIP SONDAS <sup>4</sup>	Caixa Econômica Federal	jan-11	mai-21	mai-31	0	17,65	-	-	-	0,00	
<b>Total <sup>1</sup></b>					<b>264.199</b>		<b>14,63</b>	<b>37,52</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

<sup>2</sup> A variação do 3T2019 é, essencialmente, explicada pela variação do mês de Agosto de 2019, conforme segue: no mês de agosto, o valor da cota do Fundo registrou variação positiva de 14,19%, refletindo a valorização na cotação das ações ordinárias do IRB (IRBR3) no período, a qual passou de R\$ 95,00/ação, em 31/07/2019, para R\$ 108,50/ação, em 30/08/2019 (representando uma apreciação de 14,21% no período). Uma vez que o valor do Patrimônio Líquido do FIP Barcelona é composto, quase que em sua totalidade, pelas ações ordinárias do IRB, a desvalorização registrada no papel (IRBR3) influenciou diretamente o comportamento do valor de mercado das cotas do Fundo.

<sup>3</sup> O FIPs possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, foi realizado aporte visando recomposição do PL, o que de fato ocorreu. Contudo, devido à continuidade dos lançamentos de "Contas a Pagar", o PL voltou para o campo negativo - o que deverá significar nova Chamada de Capital no curto prazo.

<sup>4</sup> O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, o Administrador se posicionou sobre eventual Chamada de Capital visando recomposição do PL, evento que segue em discussão.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.

Tabela 11 - Fundos Venture Capital / Empresas Emergentes

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data da Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) <sup>1 e 2</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da carteira)
							3º TRI	ano			
Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	jul-07	jan-12	jul-20	30.799	20,00	(0,27)	4,48	97,69	90,70	
Jardim Botânico VC I	JB Investimentos	dez-07	dez-11	dez-19	3.160	20,00	(1,53)	(11,67)	0,00	9,30	
FIPAC <sup>3</sup>	DGF Investimentos	mai-07	mai-11	mai-19	-	-	-	167,25	1.780,35	-	
<b>Total <sup>2</sup></b>					<b>33.958</b>		<b>1,56</b>	<b>4,68</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> A rentabilidade negativa de alguns fundos de Venture Capital, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do Fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo. E a partir de dezembro de 2016, a rentabilidade passou a ser calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR).

<sup>2</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

<sup>3</sup> O Fundo foi encerrado em agosto de 2019.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.

Tabela 12 - Fundos Multimercado Estruturado

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Compra	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)			(% da Carteira)
						3º TRI	ano		
FIC Bahia AM Marau	BEM DTVM	Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda	23/05/2019	22,97	216.158	1,89	4,01	14,96	
FIC FIM Navi Long Short	BEM DTVM	Navi Capital - Adm. e Gestora de Rec. Financ. Ltda	30/05/2019	5,73	79.393	1,93	2,84	5,49	
FIC FIM Ibiuna Long Short	BEM DTVM	Ibirapuera Performance Inv Ltda	04/06/2019	20,89	117.884	4,09	6,67	8,16	
Kapitalo Zeta FIC FIM Petros	BEM DTVM	Kapitalo Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	297.043	(1,37)	(1,37)	20,55	
JGP Strategy Petros	BNY Mellon	JGP Gestão de Recursos Ltda	29/07/2019	91,58	218.711	0,56	0,56	15,13	
Absolute Alpha Global Petros	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	26/07/2019	74,13	151.056	0,70	0,70	10,45	
Fundo NAVI Estruturado Petros	BEM DTVM	NAVI Capital - Administradora e Gestora de Rec. Financ. Ltda	29/07/2019	100,00	103.854	1,42	1,42	7,19	
Gavea Macro FIC FIM Petros	BEM DTVM	Gávea Investimentos Ltda	19/07/2019	100,00	78.209	(3,06)	(3,06)	5,41	
Oceana FIC FIM Petros	BNY Mellon	Oceana Investimentos ACVM Ltda	16/07/2019	30,79	57.868	(0,06)	(0,06)	4,00	
FIC FIM Absolute Vertex II	BNY Mellon	Absolute Gestão de Investimentos Ltda	05/08/2019	4,22	124.956	0,94	0,94	8,65	
<b>Total</b>					<b>1.445.133</b>	<b>0,81</b>	<b>3,01</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Imóveis.



Tabela 13 - Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	em R\$ mil	Aluguel Recebido no 1º trimestre (R\$mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$mil)	% da Carteira	% dos Investimentos <sup>1</sup> (4661 ≤ 20%)	Rentabilidade %		
								3º TRI	ano	12 meses
<b>I - Comerciais</b>										
Park Avenue <sup>2 e 9</sup>	PR	100	-	0	0	0,00	0,00	10,41	8,97	3,84
Conjunto Pituba	BA	100	79.657	501	796	2,08	0,09	0,09	1,94	2,64
Petros - Loja <sup>5</sup>	RJ	100	16.000	131	122	0,42	0,02	2,83	5,88	3,29
Loja Tenduto	BA	100	24.178	172	172	0,63	0,03	2,15	4,33	10,47
Ouro Negro	RJ	100	81.355	632	630	2,12	0,09	1,83	3,80	2,19
Horta Barbosa	RJ	100	246.098	2.858	2.833	6,42	0,28	3,64	8,28	16,12
OAB <sup>3 e 6</sup>	DF	100	7.431	3	73	0,19	0,01	(3,76)	(4,78)	(0,35)
Centro Empresarial São Paulo <sup>6</sup>	SP	100	36.219	147	134	0,94	0,04	(6,77)	(6,50)	(5,15)
Centro Empresarial VARIG <sup>6 e 9</sup>	DF	100	28.076	46	115	0,73	0,03	(2,74)	(2,18)	7,45
Rio Office Park 4 <sup>2 e 6</sup>	RJ	100	2.284	0	2	0,06	0,00	(8,14)	(10,39)	(1,21)
Rio Office Park 5 <sup>2, 6 e 7</sup>	RJ	100	15.480	0	0	0,40	0,02	(6,83)	(8,44)	(21,56)
Ed. Paulista, 500	SP	100	102.053	641	571	2,66	0,12	1,43	2,33	0,40
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	377.180	904	714	9,84	0,43	0,28	0,64	1,93
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	386.391	997	973	10,08	0,44	0,53	1,11	(13,43)
Porto Brasília	RJ	100	197.351	380	541	5,15	0,23	(0,07)	(0,25)	(8,72)
Centro Empresarial Araguaia II <sup>2</sup>	SP	100	87.422	0	0	2,28	0,10	(0,55)	(1,07)	(21,75)
Cond Ind Log Alfredo Braz <sup>2</sup>	PR	100	37.974	0	16	0,99	0,04	-	(0,58)	(1,23)
Lavrado 162 <sup>3</sup>	RJ	100	70.566	12	13	1,84	0,08	(0,52)	(1,40)	(13,71)
Condomínio Empresarial Rodoanel	SP	100	77.910	434	416	2,03	0,09	1,62	3,24	16,76
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	102.835	408	676	2,68	0,12	2,16	4,44	11,92
São Paulo Headquarters I <sup>3 e 6</sup>	SP	100	314.496	152	117	8,20	0,36	(2,45)	(4,02)	(14,76)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	914.000	6.735	6.677	23,84	1,05	2,39	4,57	12,90
<b>Subtotal I</b>			<b>3.204.955</b>	<b>15.154</b>	<b>15.592</b>	<b>83,60</b>	<b>3,68</b>	<b>0,85</b>	<b>2,27</b>	<b>0,98</b>
<b>II. Hipermercados</b>										
Hiper Casa Forte	PE	76	82.285	803	781	2,15	0,09	(3,80)	1,51	4,12
Hiper Bompreço Natal	RN	85	63.735	447	435	1,66	0,07	2,27	6,92	8,56
Hiper Bompreço Bahia	BA	30	47.562	482	469	1,24	0,05	(0,27)	5,22	7,92
Hipermercado Bon Marché (Carrefour) <sup>6</sup>	MG	20	12.206	46	40	0,32	0,01	2,29	6,54	(6,55)
<b>Subtotal II</b>			<b>205.787</b>	<b>1.778</b>	<b>1.725</b>	<b>5,37</b>	<b>0,24</b>	<b>2,65</b>	<b>5,15</b>	<b>9,73</b>
<b>III - Shopping Centers</b>										
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	251.397	1.215	1.508	6,56	0,29	1,73	5,77	4,29
Shopping Vitória	ES	22	138.800	1.450	1.070	3,62	0,16	2,40	6,70	0,93
Shopping Del Rey <sup>8</sup>	MG	15	-	-	-	0,00	0,00	-	-	-
<b>Subtotal III</b>			<b>390.197</b>	<b>2.664</b>	<b>2.579</b>	<b>10,18</b>	<b>0,45</b>	<b>4,96</b>	<b>7,30</b>	<b>6,55</b>
<b>Total I+II+III</b>			<b>3.800.940</b>	<b>19.596</b>	<b>19.895</b>	<b>99,15</b>	<b>4,36</b>			
<b>Alienação de Imóveis a Receber</b>										
Park Avenue - Unidades: 701, 702, 703, 705, 706, 801, 802, 806, 901, 902, 905, 906, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006 e 1101			1.080	-	-	0,03	0,00			
Rio Office Park 4 - Lojas: 110, 111 e Unidade: 330			266	-	-	0,01	0,00			
Rio Office Park 5 - Lojas: 115 e 116			239	-	-	0,01	0,00			
Centro Empresarial Varig - Unidades: 602, 1202 e 1402			7.192	-	-	0,19	0,01			
Centro Século XXI - Lojas: 02, 03 e 05 e Salas: 2501, 2601, 2701, 2801 e 2901			11.058	-	-	0,29	0,01			
<b>Subtotal VI</b>			<b>19.834</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,52</b>	<b>0,02</b>			
<b>Contas a Receber <sup>4</sup></b>			<b>14.180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,37</b>	<b>0,02</b>			
<b>Contas a Pagar <sup>4</sup></b>			<b>(1.379)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,04)</b>	<b>0,00</b>			
<b>Total Geral</b>			<b>3.833.575</b>	<b>19.596</b>	<b>19.895</b>	<b>100,0</b>	<b>4,40</b>	<b>0,81</b>	<b>3,89</b>	<b>0,87</b>

<sup>1</sup> Segundo resolução 4661 do CMN esta carteira está limitada a 20% do total dos investimentos.

<sup>2</sup> Imóvel desocupado.

<sup>3</sup> Imóvel parcialmente desocupado.

<sup>4</sup> O saldo de contas teve como base o Demonstrativo de Investimentos (DI) de 06/2019

<sup>5</sup> Locatária em processo de Recuperação Judicial.

<sup>6</sup> Imóveis reavaliados em Junho/2019

<sup>7</sup> Imóvel alienado em Abril/2019.

<sup>8</sup> Imóvel alienado em Maio/2019.

<sup>9</sup> Imóvel alienado em Junho/2019.

Fonte: Setor de Gestão de Imóveis



Tabela 14 - Fundos de Investimentos Imobiliários <sup>1</sup>

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Constituição	Data da Subscrição Petros	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil <sup>2</sup>	Rentabilidade em (%)			(% Carteira
							3º TRI	ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo <sup>3</sup>	
RB Capital	BEM DTVM	RB Capital	ago/13	ago/13	100,00	225.075	1,68	0,92	(17,72)	77,08
Panamby	BRKB DTVM	BRKB DTVM	mar/95	mar/95	23,33	44.652	0,34	2,50	101,14	15,29
Continental Square	BR Capital	BR Capital	nov/00	ago/05	11,13	22.259	1,63	13,55	843,03	7,62
<b>Total</b>						<b>291.986</b>	<b>1,47</b>	<b>2,02</b>		<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Constituídos sob a forma de condomínio fechado, os fundos de investimento imobiliário que a Petros é cotista têm prazo indeterminado, não se aplicando período de investimento, período de desinvestimento e data de término de suas operações.

<sup>2</sup> Método de contabilização dos ativos do Fundo:

F.I.I. Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária e juros, a partir do lançamento de cada projeto e direitos sobre parte da venda das unidades imobiliárias destes projetos.

F.I.I. Continental Square Faria Lima e RB Capital Petros F.I.I.: os ativos imobiliários que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, passando, então, a serem continuamente mensurados pelo valor de mercado.

<sup>3</sup> A rentabilidade acumulada passou a ser apurada pelo método de cotas a partir de setembro/2003.

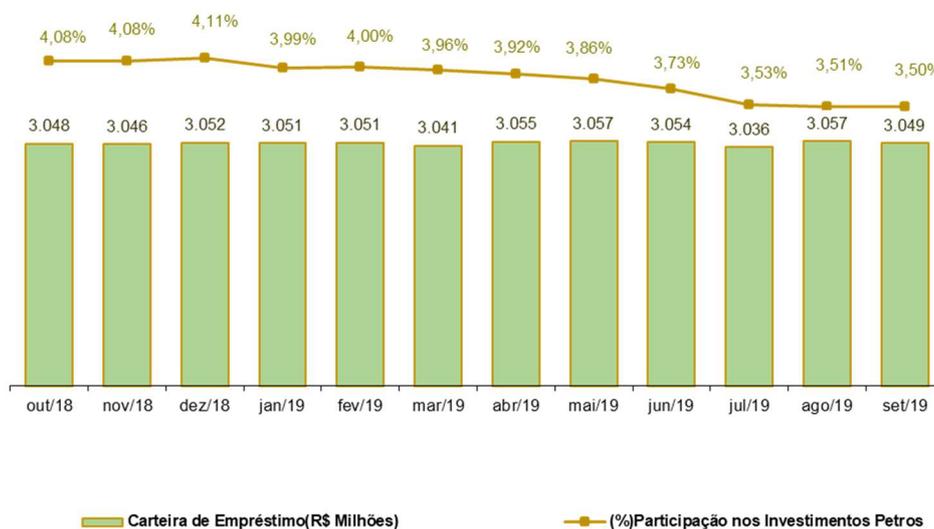
Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria\ Setor de Gestão de Imóveis

Tabela 15 - Carteira de empréstimos

<b>Contratos de empréstimos vigentes</b>	<b>59.629</b>
<b>Valor total da carteira de empréstimos ( Planos BD e CD) (em R\$) <sup>1</sup></b>	<b>3.049.299.317</b>
<b>Valor médio dos empréstimos concedidos no mês Setembro (Bruto) (em R\$)</b>	<b>53.070</b>
<b>Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros</b>	<b>3,50%</b>

<sup>1</sup> Somatório dos saldos devedores dos empréstimos em vigor.

Fonte: Setor de Execução Financeira.

Gráfico 01  
Carteira Empréstimos X Investimentos Petros

## Anexo II - Seguridade

Tabela 1 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Participantes	
	Ativos (A)	Assistidos (B)		Ativos (A/C)	Assistidos (B/C)
OUT	71.175	73.549	144.724	49,18%	50,82%
NOV	71.146	73.537	144.683	49,17%	50,83%
DEZ	71.259	73.520	144.779	49,22%	50,78%
JAN	71.368	73.469	144.837	49,27%	50,73%
FEV	71.355	73.400	144.755	49,29%	50,71%
MAR	71.211	73.354	144.565	49,26%	50,74%
ABR	71.185	73.353	144.538	49,25%	50,75%
MAI	71.039	73.312	144.351	49,21%	50,79%
JUN	70.873	72.896	143.769	49,30%	50,70%
JUL	70.752	72.941	143.693	49,24%	50,76%
AGO	70.595	73.094	143.689	49,13%	50,87%
<b>SET</b>	<b>70.435</b>	<b>73.155</b>	<b>143.590</b>	<b>49,05%</b>	<b>50,95%</b>

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Tabela 2 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>
<b>Total de 7 Planos</b>	<b>10.996</b>	<b>67.497</b>	<b>10.840</b>	<b>67.616</b>	<b>10.721</b>	<b>67.656</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - NR</b>	<b>1.391</b>	<b>17.189</b>	<b>1.371</b>	<b>17.202</b>	<b>1.358</b>	<b>17.184</b>
Petrobras	1.317	15.933	1.298	15.945	1.285	15.927
Petros	1	35	1	35	1	35
BR	73	1.005	72	1.006	72	1.006
Interbras <sup>3</sup>	-	149	-	149	-	149
Petromisa <sup>3</sup>	-	67	-	67	-	67
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras -R</b>	<b>9.505</b>	<b>46.859</b>	<b>9.369</b>	<b>46.964</b>	<b>9.268</b>	<b>47.047</b>
Petrobras	8.732	43.482	8.602	43.580	8.505	43.664
Petros	80	329	80	329	78	329
BR	693	3.048	687	3.055	685	3.054
<b>Empresas Privatizadas</b>	<b>100</b>	<b>3.449</b>	<b>100</b>	<b>3.450</b>	<b>95</b>	<b>3.425</b>
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	205	2	207	2	205
<i>Nitriflex</i>	2	204	2	206	2	204
<i>Lanxess</i>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros PQU <sup>4</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil <sup>6</sup>	45	1.555	45	1.555	42	1.555
<i>Araucaria Nitrogenados</i>	23	24	22	25	21	26
<i>Ultrafertil</i>	4	57	4	57	4	57
<i>Mosaic Fertilizantes</i>	18	1.474	19	1.473	17	1.472
Plano Petros Copesul <sup>4</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess <sup>5</sup>	53	1.687	53	1.686	51	1.663

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros - Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>3</sup> Patrocinadora Extinta.

<sup>4</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

<sup>5</sup> Plano em processo de transferência de Gestão.

<sup>6</sup> A partir de 22/12/2015 o Plano Petros Ultrafertil foi segregado em 3 patrocinadoras.

<sup>7</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs<sup>1</sup> - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs<sup>2</sup> - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Obs<sup>3</sup> - A patrocinadora Vale Fertilizantes passou a se chamar Mosaic Fertilizantes.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 3 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CV - Patrocinados</b>	<b>49.101</b>	<b>4.646</b>	<b>49.036</b>	<b>4.689</b>	<b>48.993</b>	<b>4.732</b>
Plano Misto Sanasa	1.462	256	1.465	257	1.462	260
<b>PLANO PETROS-2</b>	<b>47.213</b>	<b>3.535</b>	<b>47.165</b>	<b>3.570</b>	<b>47.133</b>	<b>3.613</b>
<i>Petrobras</i>	38.262	2.895	38.209	2.932	38.164	2.982
<i>Petros</i>	432	51	432	52	431	52
<i>BR</i>	2.346	341	2.346	341	2.342	342
<i>IASA</i>	44	1	43	1	43	1
<i>Termobahia</i>	44	-	44	-	44	-
<i>Termomacaé</i>	75	1	75	1	75	1
<i>Transpetro</i> <sup>2</sup>	5.220	238	5.226	235	5.246	225
<i>TBG</i> <sup>2</sup>	307	4	307	4	305	6
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	153	-	153	-	153	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	327	4	327	4	327	4
<i>PB-LOG</i>	3	-	3	-	3	-
<b>Plano TAPMEPREV</b>	<b>426</b>	<b>855</b>	<b>406</b>	<b>862</b>	<b>398</b>	<b>859</b>

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Em decorrência da homologação pela PREVIC, do processo de retirada de patrocínio, foi oferecido por aquela Patrocinadora ao seu corpo funcional a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros 2, sendo contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano anterior, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros 2.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 4 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Patrocinados</b>	<b>7.021</b>	<b>72</b>	<b>6.987</b>	<b>74</b>	<b>6.978</b>	<b>71</b>
<b>Plano Repsol YPF</b>	<b>164</b>	<b>8</b>	<b>167</b>	<b>9</b>	<b>162</b>	<b>9</b>
<i>Repsol Sinopec Brasil S.A.</i>	124	6	127	7	122	7
<i>Repsol YPF Distribuidora</i>	7	2	7	2	7	2
<i>Repsol Gás</i>	2	-	2	-	2	-
<i>YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo</i>	31	-	31	-	31	-
<b>Plano Cachoeira Dourada <sup>2</sup></b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>7</b>
<b>Plano FIEPEprev <sup>3</sup></b>	<b>1.036</b>	<b>14</b>	<b>1.021</b>	<b>15</b>	<b>1.012</b>	<b>15</b>
<i>FIEPE</i>	25	1	25	1	25	1
<i>IEL/PE</i>	7	-	8	-	8	-
<i>SENAI/PE</i>	439	7	433	7	436	6
<i>SESI/PE</i>	565	6	555	7	543	8
<b>Plano ALESAT <sup>2</sup></b>	<b>834</b>	<b>8</b>	<b>820</b>	<b>8</b>	<b>812</b>	<b>7</b>
<i>ALESAT</i>	834	8	820	8	812	7
<b>Plano Termoprev</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<i>IBIRITERMO</i>	6	-	6	-	6	-
<b>Plano IBP</b>	<b>95</b>	<b>11</b>	<b>95</b>	<b>11</b>	<b>99</b>	<b>11</b>
<i>BARRA ENERGIA</i>	17	2	17	2	17	2
<i>IBP</i>	78	9	78	9	82	9
<b>Plano PTAprev</b>	<b>344</b>	<b>4</b>	<b>342</b>	<b>4</b>	<b>343</b>	<b>4</b>
<i>CITEPE</i>	78	1	77	1	77	1
<i>PETROQUIMICA SUAPE</i>	266	3	265	3	266	3
<b>Plano PREVIFIEA <sup>3</sup></b>	<b>356</b>	<b>4</b>	<b>353</b>	<b>4</b>	<b>355</b>	<b>-</b>
<i>FIEA</i>	8	-	8	-	8	-
<i>IEL/AL</i>	10	-	10	-	11	-
<i>SENAI/AL</i>	145	3	146	3	145	-
<i>SESI/AL</i>	193	1	189	1	191	-
<b>Plano PrevFIEPA <sup>3</sup></b>	<b>410</b>	<b>4</b>	<b>410</b>	<b>4</b>	<b>416</b>	<b>4</b>
<i>FIEPA</i>	17	1	17	1	17	1
<i>IEL/PA</i>	18	-	18	-	18	-
<i>SENAI/PA</i>	113	2	113	2	117	2
<i>SESI/PA</i>	262	1	262	1	264	1
<b>Plano GasPrev</b>	<b>645</b>	<b>5</b>	<b>649</b>	<b>5</b>	<b>650</b>	<b>5</b>
<i>ALGAS</i>	81	-	81	-	81	-
<i>BAHIAGAS</i>	218	4	218	4	218	4
<i>COPERGAS</i>	108	-	110	-	110	-
<i>PB GAS</i>	54	-	54	-	54	-
<i>SCGAS</i>	132	1	132	1	133	1
<i>SERGAS</i>	52	-	54	-	54	-
<b>Plano Petro RG</b>	<b>307</b>	<b>3</b>	<b>308</b>	<b>3</b>	<b>317</b>	<b>3</b>
<b>Plano Liquigas</b>	<b>2.276</b>	<b>3</b>	<b>2.262</b>	<b>3</b>	<b>2.247</b>	<b>5</b>
<b>Plano Sulgasprev</b>	<b>83</b>	<b>1</b>	<b>82</b>	<b>1</b>	<b>82</b>	<b>1</b>
<b>Plano Transpetro <sup>4</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Plano Eldorado Prev</b>	<b>423</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>-</b>	<b>434</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

<sup>3</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

<sup>4</sup> Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos

Planos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Intituidos</b>	<b>3.634</b>	<b>726</b>	<b>3.732</b>	<b>715</b>	<b>3.743</b>	<b>696</b>
Plano ADUANaprev <sup>2</sup>	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.225	697	2.328	688	2.348	668
ANAPAR <sup>3</sup>	1.213	692	1.272	683	1.319	663
CONFES	120	2	132	2	147	2
SETEMEES	555	2	604	2	586	2
SINDPAES <sup>3</sup>	135	-	126	-	112	-
SUPORT	202	1	194	1	184	1
Plano IBAPrev <sup>4</sup>	336	11	340	11	349	11
IBA	336	11	340	11	349	11
Plano Simeprev	178	2	175	2	172	2
SIMEPE	121	1	118	1	116	1
SIMESP	23	-	23	-	23	-
SIMEPAR	16	1	16	1	16	1
SINDMED/RN	5	-	5	-	5	-
SINDMEPA <sup>5</sup>	13	-	13	-	12	-
Plano SinMed/RJ	27	2	27	2	26	2
Plano Culturaprev	134	4	132	4	131	4
ABM	2	-	2	-	2	-
ABPAUDIO	1	-	1	-	1	-
APTC-ABD/RS	-	-	-	-	-	-
ARTV	1	-	1	-	1	-
ASSAIM <sup>5</sup>	-	-	-	-	-	-
COOP. DE TEATRO	3	-	3	-	3	-
IAI	-	-	-	-	-	-
SATED/RJ	25	2	25	2	24	2
SINDMUSI	92	2	91	2	91	2
SINDMUSI BAHIA	-	-	-	-	-	-
SATED/CE	3	-	3	-	3	-
SATED/RS	-	-	-	-	-	-
SATED/SE	-	-	-	-	-	-
SATED/SP	-	-	-	-	-	-
SATED/PE	2	-	2	-	2	-
SINAPESP	-	-	-	-	-	-
STIC	3	-	2	-	2	-
SINDMUPE	-	-	-	-	-	-
SINDRAD - RJ	2	-	2	-	2	-
Plano CRAprev	101	3	100	3	98	3
CRA-AL	1	-	1	-	1	-
CRA-BA	7	-	7	-	7	-
CRA-DF	4	-	4	-	4	-
CRA-ES	26	-	25	-	25	-
CRA-GO	-	-	-	-	-	-
CRA-MG	22	2	22	2	22	2
CRA-PE	3	-	3	-	3	-
CRA-PR	12	-	12	-	11	-
CRA-RN	-	-	-	-	-	-
CRA-SC	26	1	26	1	25	1



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos (continuação)

Planos CD - Intituidos	jul/19		ago/19		set/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Plano CRCprev</b>	<b>142</b>	<b>1</b>	<b>140</b>	<b>(1)</b>	<b>138</b>	<b>-</b>
<i>CRC-CE</i> <sup>2</sup>	142	1	140	(1)	138	-
<b>Plano CROprev</b>	<b>355</b>	<b>1</b>	<b>354</b>	<b>1</b>	<b>348</b>	<b>1</b>
<i>ABO-PR</i>	41	-	41	-	41	-
<i>CRO-AM</i>	-	-	-	-	-	-
<i>CRO-CE</i>	9	-	8	-	8	-
<i>CRO-PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PR</i>	41	-	41	-	39	-
<i>CRO-RJ</i>	243	1	243	1	239	1
<i>CRO-RN</i>	13	-	13	-	13	-
<i>CRO-RS</i> <sup>5</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>Plano FENAJprev</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>3</b>
<i>SINDJOR-ES</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-GO</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-MG</i>	4	2	4	2	4	2
<i>SINDJOR-PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-PR</i>	10	-	10	-	10	-
<i>SINDJOR-TO</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SINDJOR-CE</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SJPMRJ</i>	8	1	8	1	8	1
<b>Plano PREV-ESTAT</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>-</b>
<i>CONRE2-RJ/ES</i>	9	-	9	-	9	-
<i>CONRE3-SP/PR/MS/MT</i>	3	-	3	-	3	-
<i>CONRE6-AL/PB/PE/RN</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SBE</i>	5	-	5	-	5	-
<b>Plano PreviContas</b>	<b>63</b>	<b>1</b>	<b>63</b>	<b>1</b>	<b>60</b>	<b>1</b>
<i>ASTCERJ</i>	63	1	63	1	60	1
<b>Plano Previtália</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>-</b>
<i>Ass. Anita Garibaldi</i>	2	-	2	-	2	-
<i>Ass. Lucana</i>	16	-	16	-	16	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

<sup>3</sup> Computados no total de assistidos, os aposentados e pensionistas oriundos das Patrocinadoras que solicitaram retiradas de patrocínio, que optaram pela migração dos seus recursos para ANAPARPREV.

<sup>4</sup> No Plano IBAPREV estão computados os participantes que permaneceram no plano após a saída do Instituidor Rodarte.

<sup>5</sup> Retirada do Instituidor em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 6 - Evolução da composição da renda dos assistidos

Mês	Proventos Petros (em R\$)	Proventos INSS (em R\$)	Total (em R\$)	PETROS (%)	INSS (%)
OUT	569.908.210	198.515.114	768.423.324	74,17	25,83
NOV	571.900.272	197.988.397	769.888.669	74,28	25,72
DEZ	571.756.399	199.407.059	771.163.458	74,14	25,86
JAN	571.418.883	205.951.037	777.369.920	73,51	26,49
FEV	572.361.948	205.547.106	777.909.054	73,58	26,42
MAR	572.045.240	205.308.846	777.354.087	73,59	26,41
MAR	571.573.485	205.186.328	776.759.813	73,58	26,42
MAI	571.615.413	205.028.485	776.643.898	73,60	26,40
JUN	572.079.357	205.112.666	777.192.023	73,61	26,39
JUL	573.640.527	204.813.831	778.454.358	73,69	26,31
AGO	574.441.112	204.828.290	779.269.402	73,72	26,28
<b>SET/2019</b>	<b>588.185.133</b>	<b>204.290.223</b>	<b>792.475.356</b>	<b>74,22</b>	<b>25,78</b>

A partir de janeiro de 2017, incluímos, na tabela, os proventos referentes aos planos de Contribuição Definida.

Alaboração: Setor de Controladoria.





[www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)